NOVO WHATS (84) 99113-3526 **(E) (f) (@**) **(@**NovoJornalRN w novonoticias.com



EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 7 #2317 **Natal-RN** Quarta-Feira 12 / Abril / 2017

'BBB' abre discussão sobre o machismo

Episódio que resultou na expulsão de um participante que agrediu a namorada durante a atual edição do reality show global "Big Brother Brasil", que termina esta semana, tem provocado debate nacional acerca do machismo e das diversas formas de violência contra a mulher. Participante poderá responder processo relacionado à Lei Maria da Penha. **Cultura #16**



Tem canal novo no ar, agora é o **Esportagem**

Cinco jovens se unem para falar de esporte de forma descontraída e bem humorada, como se estivessem numa mesa de bar. Foi assim que nasceu o Esportagem, canal que a partir de hoje se agrega ao portal do NOVO.

Esportes #13



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Bispo acha que próxima semana Papa marca data de santificar mártires. #4

Lista de Fachin inclui Robinson, Garibaldi e Agripino

Relator da Lava Jato no STF manda abrir inquérito contra 9 ministros de Temer, 29 senadores, 42 deputados federais e três governadores; No RN envolve governador, dois senadores, a prefeita Rosalba e os deputados Fábio Faria e Felipe Maia Política #3



// Conselheiro do Tribunal de Contas havia determinado à prefeitura que não utilizasse recursos do fundo previdenciário para pagar a folha

TCE move representação contra Prefeitura do Natal por sacar recursos do NatalPrev

Ministério Público de Contas do RN Ricart Coelho anunciou ontem que moverá uma representação con- município de fazer saques

O procurador-geral do tra a Prefeitura de Natal por desobediência à decisão do Tribunal de Contas do Estado. A corte havia proibido o

pagar aposentados e pensiopela prefeitura, sob a alega-

a interferência do tribunal. nistas, medida contrariada O procurador Ricart Coelho entende diferente e explicou mente ao descumprimento ção de que o caso já estava que moverá uma outra ação, da medida. **Política #2**

do fundo previdenciário para judicializado, não cabendo além da que constesta na corte o uso dos recursos do NatalPrev, referindo-se so-

Chuva causa deslizamentos e afeta trânsito na capital

Manhã chuvosa em Natal gera diversos pontos de alagamento pela cidade e causa trantornos no trânsito em várias regiões da capital. Previsão dos meteorologistas é que precipitações continuem até o próximo sábado. #10



Tecnologia vira nova arma contra o crime no RN

Sistema desenvolvido em parceria entre o Governo do Rio Grande do Norte e o Instituto Metrópole Digital (IMD), da UFRN, vai auxiliar trabalho de patrulhamento dos policiais na capital e em Mossoró já a partir desse mês de abril. **#9**

POLÍTICA

Editor: Moura Neto

E-mail: mouraneto@novonoticias.com

MP de Contas reage e entra com representação contra Prefeitura

Ação é uma resposta ao descumprimento de liminar do Tribunal de Contas do Estado, que impedia uso de recursos da previdência dos servidores para pagar folha dos inativos

Renato Vasconcelos Do NOVO

Ministério Público de Contas vai protocolar junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN) uma representação contra a Prefeitura de Natal. De acordo com o procurador-geral do órgão, Ricart Coelho, a ação é uma resposta ao descumprimento, por parte da prefeitura, da decisão liminar que impedia o uso de recursos do Fundo Capitalizado de Previdência (Funcapre) para o pagamento de aposentados e pensionistas do Estado.

A nova representação, assinada pelo procurador Thiago Martins Guterres, foi oferecida na noite de ontem (11). No documento, o procurador pede a apuração das responsabilidades do prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, e do presidente do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município (Natal-Prev), Homero Grec Cruz Sá, pelo descumprimento da decisão liminar deferida pelo

De acordo com o procurador-geral, Ricart Coelho, a representação do MP de Contas não tem relação direta com a questão do saque do fundo ligado ao NatalPrev. A ação, explicou Coelho, é motivada pelo descumprimento da decisão liminar do conselheiro do TCE-RN, Tarcísio Costa, que proibia o uso dos recursos antes que a questão fosse julgada.

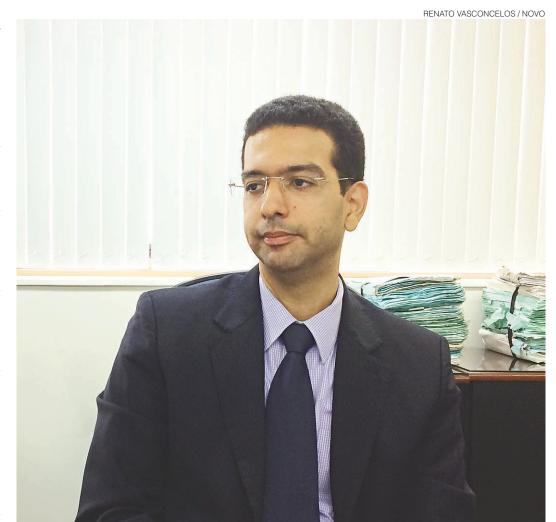
"São dois processos separados. Um é esse processo que já corre hoje, que é esse do saque do NatalPrev, oriundo da representação do deputado Kelps Lima. E o MP de Contas irá ajuizar um outro, uma representação, que vai apurar exclusivamente o descumprimento da decisão do tribunal de contas por parte do prefeito", explica Coelho.

Apesar da decisão liminar publicada na última sexta (7), e que, segundo o procurador, foi notificada ao prefeito ainda no mesmo dia, a prefeitura resolveu sacar o valor aprovado na Câmara na segunda-feira (10). A decisão do Executivo municipal surpreendeu o TCE.

"Não é comum (esse tipo de descumprimento). Às vezes a gente verifica que um gestor não consegue cumprir uma ou outra decisão. O que foi diferente nesta é que o próprio gestor emitiu uma nota afirmando que iria descumprir. Oficialmente ele disse que iria descumprir. Praticamente, em outras palavras foi isso que ele falou", afirma Coelho.

A nota à qual o procurador se refere foi publicada nesta segunda-feira e divulgada à imprensa pela Prefeitura. No comunicado, a administração municipal enumera 11 razões que levaram ao descumprimento da decisão do conselheiro.

Entre as razões apresentadas, a prefeitura garante que a lei complementar que autoriza o saque deu como garantia



 $//\,Ricart\,Coelho, procurador-geral\,do\,MP\,de\,Contas: "N\~ao\'e\,comum\,esse\,tipo\,de\,descumprimento"$



14.04 Edição normal

15 e 16.04 Edição especial única

Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

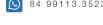








f O T NOVOJORNALRN



a fonte R\$ 100.000 e "permitiu o pagamento com recursos dessa fonte ou o bloqueio de valores", garantindo ainda a devolução do montante com rendimentos superiores aos de mercado. Além disso, outros fatores como a crise economica ioram apontados como motivo para utilização dos recursos do NatalPrev.

Conforme explica o procurador-geral, a nova representação não tem como objetivo analisar os fatos referentes aos saques do fundo ligado ao NatalPrev, se limitando a investigar a questão do descumprimento. No entanto, se configurado a desobediência nos moldes definidos em lei, a nova ação pode resultar em multa ao Executivo.

"Uma das hipóteses em que a multa é aplicada é justamente essa, descumprir uma decisão do Tribunal de Contas. O valor atualizado dessa multa é de R\$ 13.908,00, atualizado", detalhou.

Questionado sobre a possibilidade do tribunal impedir futuras retiradas do Funque medidas neste sentido só podem ser tomadas pelos conselheiros. "O conselheiro tem pos-

sibilidade de algumas medidas cautelares e pode inclusive modificar sua decisão, desde que respaldado pelo colegiado. Ele pode colocar novas medidas cautelares. Por exemplo, a decisão atual não tem multa diária. Ele pode incluir a multa diária para obrigar o gestor ao cumprimento da decisão", disse Coelho.

Ainda de acordo com o procurador, o conselheiro do

TCE responsável pela liminar que impedia o saque – e relator da ação -, Tarcísio Costa, deve levar a questão do descumprimento da decisão liminar à reunião da 1ª Câmara do TCE. Porém, em virtude capre, o procurador explicou do feriado prolongado da semana santa, a camara so deve se reunir no dia 20 de abril.

> "Essa semana não haverá reunião da 1ª câmara, mas o conselheiro Tarcísio deve levar a liminar à sessão da próxima semana, oportunidade na qual essa liminar deve ser analisada. Mas só o relator. como julgador, pode dizer se vai tomar alguma dessas medidas", prossegue.

De acordo com a assessoria de comunicação do TCE. o conselheiro Tarcísio Costa só vai se pronunciar a respeito do caso através dos autos processuais.

Projeto gera polêmica desde sua aprovação

O saque de recursos do Fundo de Capitalização de Previdência (Funcapre) para o pagamento de aposentados e pensionistas pela Prefeitura de Natal foi aprovado pela Câmara no dia 5 de abril e publicado no Diário Oficial do Município apenas no dia 7. Apesar do expressivo quórum (21 a favor e quatro contrários), o uso do recurso para o pagamento foi objeto de polêmica no Legislativo.

Colocado em regime de urgência na pauta pela bancada aliada ao prefeito, a apreciação da matéria foi adiada após a oposição fazer uma manobra para trancar a pauta de votação para apre-

ciação de vetos do Executivo. Apesar do atraso, a bancada aliada conseguiu a aprovação do projeto, que prevê o saque de R\$ 204 milhões do fundo, para pagamento de aposentados. A lei prevê que os valores serão retirados entre abril de 2017 e fevereiro

Para o mês de abril, além da retirada já efetuada nesta segunda-feira, outro saque esta previsto para o dia 29. A exceção dos saques previstos para os meses de junho e dezembro, quando os valores ultrapassam R\$ 20 milhões, serão retirados por vez R\$ 15.819.000,00. Durante todo o processo, a base aliada ao prefeito evitou utilizar o termo 'saque'.

O NOVO não conseguiu falar com ontem com o procurador geral do Município, Carlos Castim, mas em nota divulgada na segunda--feira, a Prefeitura informou que não haverá "transferência de recursos do Natalprev para a conta da Prefeitura de Natal" e nem "dilapidação do patrimônio". De acordo com a nota, a Prefeitura irá repor os valores, "que serão usados exclusivamente em benefício social dos inativos" e com a correção monetária com base no índice IPCA, acrescida de 6% ao ano.

Além disso, a prefeitura alega que o Funcapre possui recursos financeiros da ordem de R\$ 325.000.000,00, usados apenas para pagamento 80 segurados vinculados a este Fundo, cuja folha de proventos não chega à R\$ 100.000,00. Ainda na nota, a prefeitura acrescenta: "O saldo restante está imobilizado em instituição bancária oficial, servindo tão somente à especulação no mercado financeiro e ao enriquecimento de seus acionistas".

Lista de Fachin também inclui Robinson e Rosalba na Lava Jato

Relator da matéria no STF determinou abertura de inquérito contra 9 ministros de Temer, 29 senadores, 42 deputados federais e 3 governadores; 6 políticos a serem investigados são do RN

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

Agência Estado

ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a abertura de inquérito contra nove ministros do governo Temer, 29 senadores, 42 deputados federais e três governadores, entre eles o do Rio Grande do Norte, Robinson Faria (PSD).

O grupo faz parte do total de 108 alvos dos 83 inquéritos que a Procuradoria-Geral da República (PGR) encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) com base nas delações dos 78 executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht, todos com foro privilegiado no STF. Os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, não aparecem nesse conjunto porque não possuem mais foro especial.

Ao todo, são 6 potiguares agora investigados: o governador Robinson Faria (PSD); os senadores José Agripino (DEM) e Garibaldi Alves Filho (PMDB); os deputados federais Felipe Maia (DEM) e Fábio Faria (PSD); e a ex-governadora e atual prefeita de Mossoró Rosalba Ciarlini (PP).

Também serão investigados no Supremo um ministro do Tribunal de Contas da União, outros dois governadores (Tião Viana, do PT do Acre, e Renan Filho, do PMDB de Alagoas) e 24 outros políticos e autoridades que, apesar de não terem foro no tribunal. estão relacionadas aos fatos narrados pelos colaboradores.

Os senadores Aécio Neves (MG), presidente do PSDB, e Romero Jucá (RR), presidente do PMDB, são os políticos com o maior número de inquéritos a serem abertos: 5, cada. O senador Renan Calheiros (PMDB-AL), ex-presidente do Senado, vem em se-

guida, com 4. O governo do presidente Michel Temer é fortemente atingido. A PGR pediu investigações contra os ministros Eliseu Padilha (PMDB), da Casa Civil, , Moreira Franco (PMDB), da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Kassab (PSD), da Ciência e Tecnologia, Helder Barbalho (PMDB), da Integração Nacional, Aloysio Nunes (PSDB), das Relações Exteriores, Blairo Maggi (PP), da Agricultura, Bruno Araújo (PSDB), das Cidades, Roberto Freire (PPS), da Cultura, e Marcos Pereira (PRB), da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Padilha e Kassab responderão em duas investigações, cada.

As investigações que tra-

Três governadores do Nor-

te e Nordeste estão na lista dos

investigados a pedido da Pro-

curadoria-Geral da Repúbli-

ca porque estão em investi-

gações que envolvem outras

pessoas com foro privilegiado.

São eles Tião Viana, do Acre

(PT), Renan Filho, de Alagoas

(PMDB), e Robinson Faria, do

Rio Grande do Norte (PSD).

Eles são acusados por lava-

gem de dinheiro, corrupção

Os casos dos três serão





// Rosalba Ciarlini, prefeita de Mossoró e ex-governadora do RN

// Robinson Faria, governador do Rio Grande do Norte

mitarão especificamente no Supremo com a autorização do ministro Edson Fachin, relator da Lava Iato na Corte, foram baseadas nos depoimentos de 40 dos 78 delatores.

Os relatos de Marcelo Odebrecht, ex-presidente e herdeiro do grupo, são utilizados em 7 inquéritos no Supremo.

Entre os executivos e ex--executivos, o que mais forneceu subsídios para os pedidos da PGR foi Benedicto Júnior, (ex-diretor de Infraestrutura), que deu informações incluídas em 34 inquéritos. Alexandrino Alencar (ex-diretor de Relações Institucionais) forneceu subsídios a 12 investigações, e Cláudio Melo Filho (ex-diretor de Relações Institucionais) e José de Carvalho Filho (ex-diretor de Relações Institucionais), a 11.

Os crimes mais frequentes descritos pelos delatores são de corrupção passiva, corrupção ativa, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica, e há também descrições a formação de cartel e fraude a licitações.

O presidente da República, Michel Temer (PMDB), é citado nos pedidos de abertura de dois inquéritos, mas a PGR não o inclui entre os investigados devido à "imunidade temporária" que detêm como presidente da República. O presidente não pode ser investigado por crimes que não decorreram do exercício do mandato.

Os pedidos do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, foram enviados no dia 14 de março ao Supremo. Ao todo, o procurador-geral

da República, Rodrigo Janot, encaminhou ao STF 320 pedidos – além dos 83 pedidos de abertura de inquérito, foram 211 de declínios de competência para outras instâncias da Justiça, nos casos que envolvem pessoas sem prerrogativa de foro, sete pedidos de arquivamento e 19 de outras providências. Janot também pediu a retirada de sigilo de parte dos conteúdos.

Entre a chegada ao Supremo e a remessa ao gabinete do ministro Edson Fachin, transcorreu uma semana. O ministro já deu declarações de que as decisões serão divulgadas ainda em abril. Ao encaminhar os pedidos ao STF, Janot sugeriu a Fachin o levantamento dos sigilos dos depoimentos e inquéritos.

Ministros

Casa Civil: Eliseu Lemos Padilha (PMDB-RS) Ciência e Tecnologia: Gilberto Kassab (PSD)

// A LISTA DOS ALVOS

Secretaria-Geral da Presidência: Wellington Moreira Franco (PMDB)

Cultura: Roberto Freire (PPS) Cidades: Bruno Cavalcanti de Araújo (PSDB-PE)

Relações Exteriores: Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)

Indústria, Comércio Exterior e Serviços: Marcos Antônio Pereira (PRB) Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Blairo Borges Maggi (PP)

Integração Nacional: Helder Barbalho (PMDB)

Senadores

- Romero Jucá Filho (PMDB-RR)
- Aécio Neves da Cunha (PSDB-MG)
- Renan Calheiros (PMDB-AL) Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)
- Paulo Rocha (PT-PA) Humberto Sérgio Costa Lima (PT-PE)
- Edison Lobão (PMDB-PA)
- Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) Jorge Viana (PT-AC)
- Lidice da Mata (PSB-BA) José Agripino Maia (DEM-RN)
- Marta Suplicy (PMDB-SP)
- Ciro Nogueira (PP-PI)
- Dalírio José Beber (PSDB-SC)
- Ivo Cassol Lindbergh Farias (PT-RJ)
- Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
- Kátia Regina de Abreu (PMDB-TO) Fernando Afonso Collor de Mello (PTC-AL)
- José Serra (PSDB-SP)
- Eduardo Braga (PMDB-AM)
- Omar Aziz (PSD-AM) Valdir Raupp
- Eunício Oliveira (PMDB-CE)
- Eduardo Amorim (PSDB-SE
- Maria do Carmo Alves (DEM-SE) Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
- Ricardo Ferraço (PSDB-ES) Antônio Anastasia (PSDB-MG)

Deputados federais

- Paulinho da Força (SD-SP)
- Marco Maia (PT-RS) • Carlos Zarattini (PT-SP)
- Rodrigo Maia (DEM-RM), presidente da Câmara
- João Carlos Bacelar (PR-BA) • Milton Monti (PR-SP)
- José Carlos Aleluia (DEM-BA) Daniel Almeida (PCdoB-BA) • Mário Negromonte Jr. (PP-BA)
- Nelson Pellegrino (PT-BA) Jutahy Júnior (PSDB-BA)
- Maria do Rosário (PT-RS) Felipe Maia (DEM-RN)
- Ônix Lorenzoni (DEM-RS)
- Jarbas de Andrade Vasconcelos (PMDB-PE) • Vicente "Vicentinho" Paulo da Silva (PT-SP)
- Arthur Oliveira Maia (PPS-BA)
- Yeda Crusius (PSDB-RS) • Paulo Henrique Lustosa (PP-CE)
- José Reinaldo (PSB-MA), por fatos de guando era governador do
- João Paulo Papa (PSDB-SP)
- Vander Loubet (PT-MS)
- Rodrigo Garcia (DEM-SP Cacá Leão (PP-BA)
- Celso Russomano (PRB-SP) Dimas Fabiano Toledo (PP-MG)
- Pedro Paulo (PMDB-RJ)
- Lúcio Vieira Lima (PDMB-BA) Paes Landim (PTB-PI)
- Daniel Vilela (PMDB-GO) Alfredo Nascimento (PR-AM)
- Zeca Dirceu (PT-SP)
- Betinho Gomes (PSDB-PE)
- Zeca do PT (PT-MS) Vicente Cândido (PT-SP)
- Júlio Lopes (PP-RJ)
- Fábio Faria (PSD-RN)
- Heráclito Fortes (PSB-PI) • Beto Mansur (PRB-SP)
- Antônio Brito (PSD-BA)
- Décio Lima (PT-SC)
- Arlindo Chinaglia (PT-SP)

Governadores

Alagoas: Renan Filho: (PMDB) Rio Grande do Norte: Robinson Faria (PSD) Acre: Tião Viana (PT)

Ministro do TCU

Ministro do Tribunal de Contas da União: Vital do Rêgo Filho

Outros políticos

Prefeita Municipal de Mossoró/RN Rosalba Ciarlini (PP),

ex-governadora do Estado

 Luís Alberto Maguito Vilela, ex-Senador da República e Prefeito Municipal de Aparecida de Goiânia entre os anos de 2012 e 2014 Edvaldo Pereira de Brito, então candidato ao cargo de senador pela Bahia nas eleições 2010

- Oswaldo Borges da Costa, ex-presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais/Codemig
- Cândido Vaccarezza (ex-deputado federal PT)
- Guido Mantega (ex-ministro)
- César Maia (DEM), vereador e ex-prefeito do Rio de Janeiro e exdeputado federal
- Paulo Bernardo da Silva, então ministro de Estado • Eduardo Paes (PMDB), ex-prefeito do Rio de Janeiro
- Deputada Estadual em Santa Catarina Ana Paula Lima (PT-SC) Márcio Toledo, arrecadador das campanhas da senadora Suplicy
- Napoleão Bernardes, Prefeito Municipal de Blumenau/SC
- João Carlos Gonçalves Ribeiro, que então era secretário de Planejamento do Estado de Rondônia Advogado Ulisses César Martins de Sousa, à época Procurador-Gera
- do Estado do Maranhão • Rodrigo de Holanda Menezes Jucá, então candidato a vice-
- governador de Roraima, filho de Romer Jucá
- Paulo Vasconcelos, marqueteiro de Aécio
- Eron Bezerra, marido da senadora Grazziotir
- Moisés Pinto Gomes, marido da senadora Kátia Abreu Humberto Kasper
- Marco Arildo Prates da Cunha • Vado da Famárcia, ex-prefeito do Cabo de Santo Agostinho

analisados no STF por citar senadores e deputados federais, que tem foro na Corte. Outros

ativa e corrupção passiva.

governadores também devem ser investigados no Superior Tribunal de Justiça (STJ) porque os casos ligados a eles não incluem pessoas com foro no

Acusações contra governadores

O Estado teve acesso a despachos do ministro Fachin, assinados eletronicamente no dia 4 de abril. Executivos da construtora Odebrecht delataram que a empresa Braskem, do grupo, interessada em contratos de energia no Nordeste, repassaram R\$ 1,2 milhão por via oficial para o PMDB de Alagoas, em 2009 e 2010, sendo R\$ 800 mil para Renan Filho,

num acordo negociado pelo senador Renan Calheiros, pai do governador, que em outra delação foi acusado de receber R\$ 500 mil. O então governador Teotônio Vilela (PSDB), teria ficado com um percentual de 2,25% de propina pela aprovação de um contrato sem especificar valores.

No caso do Acre, o senador Jorge Viana (PT) pediu R\$ 2 milhões para a campanha do irmão, Tião, candidato ao governo estadual em 2010, sendo R\$ 500 mil de forma oficial, numa negociação que envolveu o ex-ministro da Fazenda e Os delatores ainda afirma-

da Casa Civil Antonio Palocci.

ram que, no Rio Grande do Norte, o agora governador Robinson Faria (PSD), tratado como "Bonitinho", recebeu R\$ 350 mil de propina em contratos de saneamento básico. A denúncia ainda atingiu a prefeita de Mossoró, Rosalba Ciarlini, tratada por "Carrossel", que também recebeu R\$ 350 mil, e o deputado federal Fabio Faria (PSD), o "Bonitão" ou "Garanhão", R\$ 100 mil. Entre os delatores citados no inquérito está Marcelo Odebrecht, dono da construtora.

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Editorial

Lista do fim do mundo

A lista do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin autorizou a abertura de 76 inquéritos para investigar políticos com foro privilegiado citados em depoimentos de delação premiada de ex-diretores da empreiteira Odebrecht, no âmbito da Operação Lava Jato, enfim explodiu.

Veio por meio de apuração do jornal O Estado de S. Paulo, que ontem revelou os nomes dos políticos, entre eles seis do Rio Grande do Norte (Robinson Faria, Garibaldi Alves Filho, José Agripino Maia, Felipe Maia, Fábio Faria e Rosalba

São nove ministros do governo Temer, 29 senadores e 42 deputados federais, entre eles os presidentes das duas Casas, e três governadores. O grupo faz parte do total de 108 alvos dos 83 inquéritos que a Procuradoria-Geral da República (PGR) encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) com base nas delações dos 78 executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht, todos com foro privilegiado no STF.

Os senadores Aécio Neves (MG), presidente do PSDB, e Romero Jucá (RR), presidente do PMDB, são os políticos com o maior número de inquéritos a serem abertos: 5, cada. O senador Renan Calheiros (PMDB-AL), ex-presidente do Senado, vem em seguida, com 4.

Destacando, por compromisso com a informação, que a lista não representa culpa dos citados, já que ela se trata apenas de uma autorização para que estes sejam investigados, a lista de Fachin mostra quão grande é o alcance da suspeita sobre a classe política brasileira. É nada menos que 35% do Senado brasileiro sob investigação. Políticos de direita, esquerda, centro e das mais variadas bandeiras e interesses levantadas e defendidos no Congresso Nacional.

O caso mostra ainda como a corrupção no país virou algo institucional. Segundo investigações da força-tarefa de procuradores da Operação Lava Jato, a Odebrecht mantinha dentro de seu organograma um departamento oculto destinado somente ao pagamento de propinas, chamado Setor de Operações Estruturadas.

Nele havia funcionários dedicados exclusivamente a processar os pagamentos, que eram autorizados diretamente pela cúpula da empresa. Tudo registrado por meio de um sofisticado sistema de computadores, com servidores na Suíça.

Pior de tudo é que o jeitinho brasileiro virou produto tipo exportação. A Odebrecht é investigada pelo menos em mais três países da América Latina: Peru, Venezuela e Equador. Em um acordo de leniência firmado com os EUA no final de dezembro, a empresa admitiu o pagamento de R\$ 3,3 bilhões em propinas para funcionários de governos de 12 países.



Guerra santa e submissão

Em Mundos em Guerra, Anthony Pagden faz o histórico do conflito oriente ocidente, uma luta que no seu entender já dura dois mil e quinhentos anos. Samuel P. Huntington fala do choque de civilizações, que aponta as identidades culturais e religiosas dos povos como potencial para guerras e conflitos no mundo que sucedeu a Guerra Fria.

Simplesmente negar o confronto entre a visão ocidental e islâmica do mundo e das relações humanas não é o meio de melhorar a compreensão dos fatos. Há diferenças na forma de lidar com outras religiões, sobre o papel da mulher, a homossexualidade, a democracia.

Nas nações islâmicas a religião exerce domínio sobre a vida civil, o Islamismo choca-se como Ocidente não tanto pela natureza de sua crença, mas pela religião ter se tornado mestra na vida civil e política, unificando o espiritual ao temporal. Na Umma, a comunidade dos fiéis que aceitou o domínio de Alá, Maomé assumiu o papel de legislador, executivo e comandante militar.

Para F.E. Peters, em Os Monoteístas, Há um caráter expansionista no Islã e o conceito de Jihad, uso da força contra o inimigo, Guerra Santa, embora tenha duas vertentes, uma do coração, que busca vencer as tentações do mundo e as inclinações para o pecado, tem em outra a noção da Jihad da Espada, que autoriza o uso da força, ou claramente matar.

Alguns juristas Islâmicos tiveram a precaução de não estimular a hostilidade contra os descrentes, que é a essência da Guerra Santa, e a dirigiram para reação a um certo grau de provocação. Enquanto judeus e cristãos elegeram a tolerância como a principal virtude secular, após séculos de sofrimento, perseguições e guerras, o Islã mantém firme os conceitos da Casa do Islã, onde prevalecem a lei e a soberania islâmica, e a Casa da Guerra, terras ainda não submetidas à moral e políticas do Islã. Há então um estado de guerra permanente entre a Casa do Islã e a Casa da Guerra, até que esta se submeta.

A Jihad, o uso da força, é o instrumento para promover essa submissão. Maomé tomou a si converter e submeter os pagãos à soberania política dos muçulmanos e à soberania absoluta do Deus dos muçulmanos. O mundo Islâmico sempre viu o Ocidente como existindo por permissão, enquanto aguarda a hora de submeter-se a sua religião.

O mundo muçulmano unifica comunidade de fiéis e sistema político, igreja e estado, o Estado-Nação é aceito de forma temporária se tiver para validá-lo a aplicação da Xaria, leis baseadas na escritura e opiniões de líderes islâmicos, em seu território.



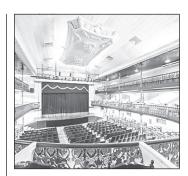
Diversão e arte

Já houve um tempo em que Natal possuía um movimento cultural que era intérprete das insatisfações da sociedade, começando pelas suas próprias demandas. Hoje em dia, existindo uma fratura exposta que revela a nossa incapacidade diante de fatos absolutamente inaceitáveis. A situação do Teatro Alberto Maranhão é um retrato destas tristes realidades. Como entender a falta de capacidade de reação diante da omissão de um governo que se mostra anestesiado e paralisado? Reação que, de forma tímida, começa a ser esboçada pelo natural inconformismo dos artistas e intelectuais, que pode se afirmar na adversidade, cobrando o encolhimento dos próprios espaços.

O Teatro Alberto Maranhão, centenário templo da cultura do Rio Grande do Norte, está há mais de dois anos sem funcionar e o assunto, finalmente, começa a interessar a grupos de artistas que estão sendo diretamente punidos nessa situação que teima em parecer normal. Algumas vozes começam a registrar - mesmo de forma muito bem comportada - o inconformismo com uma situação que termina atingindo a todo o Estado.

Está completando um ano que a administração estadual anunciou uma tomada de posição para enfrentar o problema: - incluir sua reforma no pacote de financiamento do Banco Mundial, enquanto se espera que essa tentativa possa colar e alguma coisa venha a ser feita. Esse programa, o RN Sustentável, transformou--se numa espécie de "Posto Ipiranga" da propaganda da tv, para atender a todas as nossas demandas. Inclusive o tradicional teatro interditado pela Justiça por não atender aos requisitos de segurança, em razão da falta de manutenção.

Por mais de cem anos, o belo Teatro Alberto Maranhão, no seu estilo Art Novau, localizado no bairro da Ribeira, serviu de porta aberta para



muitas vocações, se caracterizando como um ponto difusor de cultura e marco revelador da preocupação do Estado com o movimento cultural; portas que estão fechadas para grupos teatrais e para novos atores. É uma história iniciada em 1898, quando se iniciaram as obras do Teatro Carlos Gomes, só inaugurado seis anos depois, em 1904, no Governo de Alberto Maranhão.

Ao longo desse tempo foram muitas as melhorias introduzidas em diferentes reformas, com a preocupação de atualizar a verdadeira sala de visitas que Natal dispunha, inclusive para permitir que o Estado não estivesse fora do roteiro das grandes companhias artísticas.

Dentro de mais dois meses estaremos prontos a comemorar mais um aniversário da interdição do Teatro a partir de denúncia formulada pelo Corpo de Bombeiros, em razão da falta de atendimento às condições mínimas de segurança exigidas para funcionamento de uma casa de espetáculo.

Difícil é entender como uma estrutura de governo não tenha conseguido encontrar meios para mudar essa situação, optando pelo conformismo de quem aceita com resignação a própria incapacidade, transferindo para outros o enfrentamento de um problema seu.

Ninguém nega as enormes dificuldades enfrentadas pelo Governo do RN, mas, o Teatro Alberto Maranhão se transforma no retrato de um povo que não quer só comida, mas tem o direito de pleitear diversão e arte, como transformou-se em legenda dos jovens do Brasil.

100 mudanças

Principal manchete da edição de ontem do jornal 'O Estado de S Paulo': "Reforma trabalhista mudará cem pontos da CLT, diz relator". O relator é o deputado Rogério Marinho, que declarou ao jornal paulista que está propondo a mudança em cem pontos para modernizar a legislação, com enlase nos acordos negociados entre empresas e trabalhadores, entre elas a permissão de jornadas de até 12 horas (limitadas a 220 mensais). trabalho remoto (fora da empresa), remuneração por produtividade e fim da obrigatoriedade do imposto sindical.

Nossos santos



O arcebispo de Natal, d. Jaime Vieira da Rocha, acredita que na próxima semana o papa Francisco deverá anunciar a data da santificação dos 30 mártires de Cunhaú e Uruaçu. Ele deixou escapar essa expectativa quando tratou da melhoria dos acessos ao



"A impunidade está sobrecarregando o sistema de Segurança".

DO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA, CAIO BEZERRA, NO LANÇAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Santuário, com o Governo do Estado, com uma nova estrada integrada ao acesso ao Aeroporto de São Gonçãio

Painel confirmado

Confirmada a presença dos empresários Flávio Rocha (Riachuelo) e Artur Grynbaum (O Boticário) de um painel sobre Varejo, no Congresso Lojista, que se realiza em Natal, dia 8.

Empresas Junior O senador José Agripino

foi homenageado, na sede da CNI, segunda-feira, em Brasília, no primeiro aniversário da Lei, de sua autoria, que instituiu o regime para as Empresas Júnior, considerada um marco na história do empreendedorismo no Brasil

UFRN e ENADE

A Universidade Federal realiza, hoje, o seminário "Enade na UFRN: análise dos resultados 2014". O evento

está programado para o auditório da Bioblioteca Central, a partir das 8h30. A ex-diretora de avaliaçao de Educação Superior do Instituto Nacional de Pesquisas Anísio Teixeira, professora Cláudia Mafinni Gribboski, da UnB, fará a palestra de abertura. Enade é Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

Nome novo

Ouem conversou nos últimos dias com o governador Robinson Faria notou o interesse dele em torno do professor Jaime Mariz. No Governo Garibaldi, Jaime foi quem pilotou o processo de privatização da Cosern.

Mais igreja

O prefeito Carlos Eduardo sancionou Lei fazendo doação de uma área de 1.500 metros, situado entre as ruas do Rosário, Presidente Pamplona e Avenida da Integração, no bairro da

Candelária, para a construção da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe.

O perigo



Para um observador da cena norte-rio-grandense os auto afirmados índios que fecharam o caminho do Aeroporto para protestar não são o problema: "O problema são os candidatos a delegados da Funai". Aliás, a Funai instalou uma Delegacia no RN, no Governo Dilma, sem nenhuma divulgação. Vai ver que era para realizar um trabalho secreto.

Aécio é esperança

Um grupo de sindicalistas, com acesso ao senador Aécio Neves, se movimenta para que o presidente do PSDB enquadre o deputado Rogério Marinho. A turma do sindicato não quer nem ouvir falar no fim do Imposto Sindical, que tira do trabalhador um dia de salário por ano para manter os sindicatos. Rogério resiste.

ZUM ZUM ZUM

- Missa de Ação de Graças pelo aniversário do governador Robinson Faria, hoje, às 19 hs, na igreja Matriz de São José de Mipibu.
- Júlio César Soares Câmara volta à direção do DETRAN, depois de perder a eleição para Prefeito de Ceará Mirim.
- O Sintest Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior, comemora hoje, às 16 hs, no pátio da Reitoria da UFRN, seu 26º aniversário.
- Hoje é o Dia do Obstetra. As forças armadas, comemoram, o Dia da Intendência
- O IBGE publicou editais para a contratação de vagas temporárias para o Censo Agropecuário.
- Decreto do governador Robinson Faria torna facultativo o ponto, amanhã, nas repartições estaduais.
- A cidade de Montanhas ganha, hoje, uma Feira da Agricultura
- Familiar, que funcionará de quarta a sábado, todas as semanas.
- de Natal o ponto também será facultativo. Muro do Hospital Universitário

• Nas repartições municipais

não resistiu a primeira chuva forte em Natal.

Tá difícil financiar seu imóvel? Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

Até dez anos para pagar;



Cena

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com novonoticias.com/blogs/srredator

"Dizer que o governo quer transformar o INSS numa funerária é leviandade ou fanfarronice".

José Aníbal



Avisos fatais

Quando o aumento da violência, no atual governo, ameaçava apenas aquele primeiro patamar estatístico - alguns números a mais - era comum aos porta-vozes oficiais tentarem uma sempre velada culpa da imprensa. É fácil, jogar no caldo generalizador das coisas sem nitidez, uma culpa difusa que acaba não culpando a ninguém. De 2016 até este 2017 o patamar é outro e o aumento é exponencial, na medida em que uma variável não controlável revela o disparo de um crescimento já sem controle.

Como? É fácil demonstrar. Basta comparar os números dos mesmos períodos de 2016 e 2017, ou seja, de janeiro a março, 90 dias, um quarto do ano em curso. Em 2016, a polícia que registrara 518 homicídios e no mesmo espaço de tempo registrou neste ano 2017 o aumento real de 158 mortes. E diante de um quadro que chega a superar mil inquéritos policiais paralisados, alguns com risco de prescrição e muitos deles, asseguram as fontes policiais, herdados ainda do governo Rosalba Ciarlini.



A prontidão não existe, apesar de planos postos no papel e gritados pelas bocas oficiais. Um quadro revela ainda mais de perto a grave situação da segurança: um déficit, se considerado o ideal. de cinco mil homens e uma baixíssima média de três viaturas policiais por batalhão considerado todo o Estado. Sem força presencial para a dissuasão e sem investigação dos homicídios cometidos, é claro o incentivo indireto à impunidade, dai esse aumento incontrolável em todas as áreas da cidade.

É primário argumentar-se que a polícia não pode evitar que alguém saque uma arma e aponte na direção de alguém. É verdade. Mas será muito fácil sacar essa arma por não ter a sensação de um policiamento ostensivo e, mais fácil ainda se, depois de atirar, o bandido o faça com a certeza de que a investigação rigorosa não acontecerá. A estatística, por mais diligentes que sejam os defensores do governo, é o espelho da realidade que revela uma média superior a 220 homicídios a cada trinta dias.

Aliás, a sensação das pessoas começou a se revelar na primeira metade do segundo governo de Wilma de Faria. Era um crescimento ainda tímido, mas o medo da violência já começava a superar a saúde. O quadro agravou-se nos quatro anos do Governo Rosalba e hoje alcança os níveis que já denunciam um desafio praticamente fora de controle diante de uma força policial desmotivada, sem remuneração justa, sem condições de trabalho, e exposta ao confronto com bandidos bem armados.

É nesta hora grave que chega ao Legislativo, uma proposta de reforma da previdência com base na proposta federal, que veda pensão às viúvas de até 44 anos idade. Como propor a um policial que sai de casa sem saber se retorna, submetido ao confronto com bandidos, que, em caso de sua morte, a sua mulher e seus filhos só terão uma pensão se a viúva tiver menos de 44 anos, em nome do incentivo ao mercado de trabalho? Esse governo Temer não tem idéias, vomita monstruosidades...

Conecte-se

WhatsApp (84) 99113-3526

cartas@novonoticias.com novonoticias.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

@NovoJornalRN

facebook.com/novojornalrn

Lambendo a cria

Tenho minhas dúvidas se interessa ao leitor as tolices que vou escrever aqui. Fui a São Paulo para assistir ao casamento do meu filho Gustavo e Simone. Foi uma festa simples, mas muito bonita, prestigiada por pelos amigos de Natal. Não vou citar nomes por receio de esquecer de algum. O casamento foi celebrado pelo Padre Hugo, amigo da nossa família. Quando mais jovem ele saía com Gustavo para as festas e dormia na nossa casa. Ninguém poderia imaginar que aquele rapaz fosse chamado por Deus para fazer parte do seu clero. Foi testado e aprovado. Assistiu ao casamento com muita descontração e alegria. Pediu até para eu falar um pouco sobre meu filho e a amizade que nos unia. Disse sobre meu filho, que ele nunca praticou um ato que eu tivesse vergonha de praticar. Realizou o sonho desse velho pai de ter um filho doutor de fato e de direito. Por coincidência, no mesmo dia do casamento, ele recebeu da Fundação Getúlio Vargas o seu diploma de PHD e teve uma entrevista feita por ele à BBC de Londres, publicada no jornal The Times. Devido a sua tese ter abordado o desperdício de alimentos, ele tem sido muito solicitado a falar sobre esse tema. Inclusive recebeu um prêmio na Grécia de melhor palestra de um Congresso realizado na ilha de Creta. No domingo fomos para a Av. Paulista em companhia de minha filha Karla, José Roberto, seu marido e os filhos Karolina e Rodrigo. Meu genro ficou abismado ao ver tanta gente de todo o tipo. Disse para ele que ali desfilam todas as tribos de São Paulo, inclusive índios de verdade, vendendo seus adereços. Por falar nisso, Cassiano Arruda estranhou a presença de índios que interditaram a estrada do Aeroporto. Ontem, o motorista que me trouxe do aeroporto me disse que não sabia da existência de índios, em Natal, principalmente de índios de cavanhaque. Nesta vila tem de tudo.

Geraldo Batista

Via email



Acorda, governador!

A frase acima, de chamamento ao governador Robinson Faria, aquele que continua exaltando a própria ousadia e otimismo em todas as suas falas públicas, como uma cantilena, está em uma faixa estendida à entrada do Hospital Walfredo Gurgel, num apelo em favor da saúde pública, mas poderia estar espalhada, apropriadamente, em cada esquina desse nosso Rio Grande, sem Norte e sem Sorte, em favor de outras áreas cruciais, que parecem só estar descendo ladeira abaixo numa gestão marcada pela frouxidão e desacerto administrativo.

É o caso da segurança, que mais parece um trem desgovernado a atropelar a tudo e a todos, sem dó nem piedade, a despeito de chorumelas e manias de perse-guição de uns e outros que enxergam em cada cidadão que se queixa um desvairado oposicionista, um doidivana incompreensível.

Governador, que o senhor foi ousado, enfrentando a tudo e a todos na sua luta eleitoral para assumir o comando do estado- isso, todos já sabemos; que o senhor é um otimista inveterado, que não consegue enxergar gravidade nos problemas em áreas críticas da gestão pública e acha que dará solução para tudo –, também, já sabemos.

O que precisamos agora, senhor governador, é de um gestor que tenha a humildade e a hombridade de reconhecer que o caldo entornou e que é necessário fazer mais, muito mais – e isso o senhor está nos devendo a todos, os potiguares.

Está mais do que provado que sua principal arma eleitoral, o discurso milagreiro, o discurso do preparado que resolveria tudo em um passe de mágica, não funcionou na prática e o caos, na segurança, assim como na saúde, ganhou ares insuportáveis - mais do que, isso, inaceitáveis!

É inconcebível que em um único final de semana, como no passado, 30 crimes violentos engrossem as já pesadas estatísticas da violência por essas paragens; também não se pode aceitar passivamente que em exatos 100 dias - de 1º de janeiro e 10 abril - de 2017, o estado registre o triste recorde de 676 mortes violentas, o que resulta na assustadora média de 6,76 mortes por dia. São 158 mortes violentas a mais do que as registradas no mesmo período em 2016. É demais!

Os dados assustadores vêm sendo acompanhados e divulgados pelo Observatório da Violência Letal Intencional, OBVIO, uma instituição séria, que tem se portado acima das paixões políticas - e ignorar isso, governador, é se expor à execração, à galhofa, à falta de respeito dos que legitimamente estão se sentindo desprotegidos, entregues à própria sorte e à bandidagem cheia de confiança, pelo descontrole estatal.

De nada adianta o seu secretário de Segurança, muito menos o de Justiça, aquele que adora posar exibindo armas e deitar falação que mais se assemelha a verbor-ragias, saírem a dar entrevistas falando de um mundo seguro que não é perceptível a ninguém neste momento no Rio Grande do

Repetir e repetir, para conven-cer, não pode funcionar para quem não pode mais sair às ruas sem sobressaltos - e isso é marca comum de qualquer cidadão desse estado. Os crimes estão foram de controle - reconhecer isso pode ser o primeiro passo para resolver a questão.

Acredite e aja diferente - é isso que todos nós esperamos e temos direito, como cidadãos. O senhor tem tempo e pode ao menos ter atitudes que, incontestavelmente, apontem para correções de rumo. Do jeito que está, errático, o senhor não apenas vai arrebentar a própria biografia - arrasta junto toda uma população, hoje refém do medo e dos bandidos cheios de si; e, definitivamente, passará para a história como aquele que pôs ao rés do chão a imagem da sua terra.

PALCO

GREVE - Os sindicatos de todas as categorias iniciam uma grande mobilização para a greve geral e nacional no dia 28 de abril contra a reforma da previdência. A ideia é ocupar as ruas de todas as cidades do país.

DETALHE - O protesto ocorre depois da pesquisa que apontou uma desaprovação de 78% do Governo Temer e o percentual de 63% de ruim e péssimo. O governo deixou-se ser visto como um leão entre cordeiros.

LIMPEZA? - Chegaram aqui treze fotos mostrando a pintura do mercado do peixe, do chão ao teto. Nenhuma com a limpeza interna, aquela que diz respeito a qualidade saudável de peixes e crustáceos postos à venda.

FOLHA - Foi rápida a Prefeitura para sacar os recursos do Fundo Previdenciário da NatalPrev, e pagou a folha de pessoal encerrando o mês de mar. Mas esse tipo de alegria dura pouco. E deixa o rombo na conta.

ALIÁS - O governo estadual é um exemplo: A governadora Rosalba Ciarlini começou o saque e o governador Robinson Faria sacou até o último real. Hoje a folha vive o mesmo atraso e sem perspectiva de saída.

SERROTE - Saiu a vigésimaquinta edição da revista Serrote, vencendo dois anos de circulação sem interrupções. É a melhor revista especializada em ensaios do país, editada e mantida pelo Instituto Moreira

PLANO? - Pode ter boa fé, mas não tem a menor força de contraposição o plano de segurança com a previsão de metas até 2020. O medo é mais forte do que promessa oficial e a morte vai cercando Natal a cada dia.

URGÊNCIA - A cidade já ocupa o primeiro lugar em violência no Brasil e vive um sentimento de urgência absoluta e não acredita em olanos até 2020. É hora de uma mobilização coletiva para evitar um terror urbano.

CASCUDO - Dia 18 de abril, 18h, Dia do Livro, será lançada a biografia de Câmara Cascudo em Cordel nos salões da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras com a presença de dois repentistas cantando os versos.

LIXO - Continua a lixeira com o que restou de algumas barracas na Praça Padre João Maria sem a boa ação da Prefeitura. Três barracas de madeira foram devoradas pelos cupins e depois derrubada pela chuva.

BREU - É verdade que o policiamento é fraco, mas a escuridão nas ruas de Natal tem contribuído muito para a violência. Toda semanas esta coluna recebe as reclamações, publica, mas a Prefeitura não faz nada.

TIP - É bom lembrar ao senhor prefeito e ao senhor secretário dessa área que a Prefeitura cobra a Taxa de Iluminação Pública (TIP). Portanto, não é favor nenhum manter nossas ruas bem iluminadas. Ou é?

CAMARIM

REFORMA

É principalmente de postura a dificuldade que enfrenta o presidente Michel Temer quando defende os mesmos itens de uma reforma previdenciária já tentada no passado e ele como deputado não aprovou.

2. MEMÓRIA

Como a idade de 65 anos, por exemplo. Quando essa idade mínimo foi proposta ainda no Governo de Fernando Henrique Cardoso, o então deputado federal Michel Temer assumiu uma posição contrária.

3. DIÁRIOS

O registro está nos diários de FHC, já no terceiro volume, e, por coincidência, Temer era o relator na reforma previdenciária na Câmara. Era o relator, registra FHC, e não defendeu as mudanças corretas.

4. ESTILO

Interessado em agradar, registra FHC: 'a reforma da Previdência foi desfigurada, o Temer cedeu além de todos os limites. Hoje, na presidência, o mesmo Temer faz o contrário. É o sonso flagrado.







Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira

WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias com/ assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações



NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nosso leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Tomaz Landim

A situação na Tomaz Landim (uma das principais da Zona Norte) está ridícula. Paliativo atrás de paliativo, o poder público faz descaso dessa avenida. Congestionamentos são constantes, o que muda são os trechos. Essa situação carece de conhecimento público.

Nicholas de Oliveira

Via NOVOWhats

Chuva





A avenida Nila Jales completamente alagada, com muitos carros dos moradores na rua.

Até quando isso?

Estamos em uma situação em que os Órgãos Públicos não ligam para a realidade dos fatos.

Nunes de Carvalho Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito maio

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumão de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Daniel Menezes danielmenezes@novonoticias.com



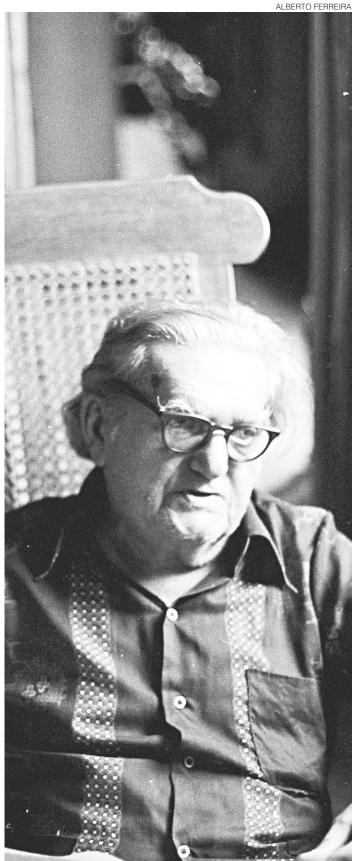
Por uma valorização da obra de Câmara Cascudo em Natal

O texto abaixo de minha autoria foi publicado em 2010 na revista eletrônica criada por mim e outro colega da área de ciências sociais chamada "Carta Potiguar". Após conversar com um professor da UFRN, horrorizado com a leitura imunizada da vida e da obra de Câmara Cascudo em nossa cidade, vi que o opúsculo permanece atual. A análise da produção cascudiana em que ele é libertado de qualquer contradição típica dos grandes pensadores, uma suposta ajuda cordial, não o engrandece. Só o amarra a coisa menor que diz respeito ao pobre circuito de legitimação cultural local. Com obra universal, certamente Câmara Cascudo nunca precisou nem dependerá de tais muletas. Na verdade, o movimento é inverso. Pessoas sem produção alguma que tentam, por essa via, tirar uma casquinha, surfar na onda do dito cujo.

Câmara Cascudo nos deixou um grande legado. Desenvolveu uma vasta obra que versou sobre os mais variados temas. Demonstrou grande acuidade analítica ao tentar compreender nossas especificidades culturais, históricas e sociais. No entanto, apesar de sua produção intelectual, as duas principais correntes predominantes interpretativas de seu pensamento não conseguiram, nem de longe, tangenciar as suas reais potencialidades

A primeira escola – seguida pelo oficialato da cidade – se notabilizou e continua a se destacar por salientar as capacidades extraordinárias de Câmara Cascudo e de como é bom Natal ter um intelectual representativo no cenário nacional. Os seus interlocutores ficam restritos a uma leitura biográfica – um pouco fantasiosa, diga-se de passagem – do pensador.Mais...

Os fatores que dizem respeito à discussão da validade das suas análises sócio-antro-



pológicas são quase que desconsiderados. Tratam. mesmo quando estudam o seu itinerário, de esquecer, sobretudo, da ligação do ilustre natalense com os grupos políticos mais conservadores de sua época. Os representantes desta corrente se apresentam como os "interpretes autorizados" e se autodenominam "cascudianos". São sempre lembrados quando alguma instituição local resolve fazer algum colóquio, congresso ou seminário para nos rememorar o quanto Câmara Cascudo era inteligente e que ele nasceu em terras potiguares.

A segunda vertente – a que se diz complexa – também não perde a viagem quando o assunto é empreender uma interpretação irreal de Cascudo. Na perspectiva desse movimento teórico, Câmara Cascudo chega a ser comparado com o antropólogo francês Claude Levi-Strauss.

Ora, qualquer aluno iniciante de antropologia sabe que Câmara Cascudo e Levi--Strauss se enquadraram em duas tradições dispares de pensamento. Eles cultivaram metodologias e referências científicas distintas. Dizer que há uma obra similar é como querer juntar o céu com a terra. Essa (absurda) associação nos mostra que pensar de modo verdadeiramente complexo é algo que se realiza na prática. Não se resolve por um ato nominalista.

Não há a menor possibilidade de negar a importância biográfica e intelectual do nobre pensador. Esta não é a intenção aqui. Muito pelo contrário! A questão que se tenta expor é que um pensador como Câmara Cascudo merece muito mais. Para além dos floreios verborrágicos e das agregações estapafúrdias, é relevante entender que a teoria de Cascudo pode efetivamente ajudar a compreender o que faz do Brasil, Brasil. Esta foi, sem dúvida, a sua maior contribuição.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui





Essa última terça (11) foi de bastante chuva em toda Grande Natal.
Durante todo o dia, vários leitores e leitoras nos enviaram registros dos mais diversos pontos da cidade, todos sofrendo com o mesmo problema, o alagamento.



Um lindo dia de sol visto da praia de Areia Preta, Zona Leste de Natal. Foto: Fábio Cortez/Arquivo NOVO



Deputado Kelps Lima e prefeito Carlos Eduardo discutem via Twitter:



Marcos continua confinado e vai depor nesta quarta-feira (12):



Estudantes de Medicina do ES baixam as calças em foto ofensiva às mulheres:





NATAL-RN

Um show de **emoções**, na véspera do dia das mães!





Midway Mall • Natal Shopping Partage Norte Shopping















Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

Dólar \$ Comercial: 3,139
Euro € 3,324

lbovespa: +0,09% 64.649,82

Selic: 12.25% IPCA: +0.25%

Pacote quer baratear custos e incentivar o turismo no país

'Brasil + Turismo' é um conjunto de medidas anunciadas pelo governo federal com ações para aumentar número de visitantes estrangeiros e melhorar os destinos nacionais

ministro do Turismo, Marx Beltrão, anunciou ontem (11), em Brasília, o Brasil + Turismo, um pacote de medidas para fortalecer o setor no Brasil. As ações têm como finalidade trazer soluções técnicas para gargalos históricos, aumentar o número de turistas nacionais e estrangeiros, contribuir para melhorar destinos nacionais, proporcionar o desenvolvimento regional e gerar emprego e renda. O anúncio foi feito no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com a presença de autoridades do setor.

"Essas ações são resultado de muito diálogo para entender as necessidades do setor. Precisamos criar condições para que os empresários invistam no país. O Brasil + Turismo vem para corrigir uma miopia histórica e fazer com que o turismo seja visto como protagonista na geração de emprego e renda. Chegou a hora e a vez do turismo", disse Marx Beltrão.

O presidente da Organização Mundial do Turismo (OMT), Taleb Rifai, destacou em seu discurso o legado dos megaeventos sediados recentemente pelo Brasil e reforçou a importância de o país atrair mais turistas estrangeiros. "Eu parabenizo o ministro Marx Beltrão por lançar um pacote dessa magnitude e desejo muito sucesso. Esta é a quinta vez que venho ao Brasil e a primeira que venho a Brasília, uma cidade incrível. Ontem visitei os principais pontos turísticos, aprendi sobre as belezas e Oscar Niemeyer, o que me fez muito feliz. Mas também fiquei triste porque eu queria que milhares de pessoas de todo o mundo estivessem aqui comigo. Quando fecho os olhos e penso no Brasil, eu penso no estilo de viver e na alegria. É a vez do Brasil!"

O conjunto de medidas anunciadas pelo MTur reúne sugestões de integrantes da cadeia produtiva do turismo nacional e de entidades internacionais, como a Organização Mundial do Turismo (braço da ONU para o setor) e o Conselho Mundial de Turismo e Viagem (WTTC).

Dentre as ações, está a abertura de todo capital das empresas aéreas brasileiras ao investimento internacional. "Com a abertura para o capital estrangeiro, nosso objetivo é aumentar a competitividade entre as empresas e, consequentemente, reduzindo preços e oferecendo mais rotas e mais destinos. E essa iniciativa conta com apoio da população. Um estudo recente do MTur mostrou que 73% dos brasileiros é a favor de ter mais empresas aéreas operando no território nacional", revelou o ministro do Turismo.

O Brasil + Turismo é também uma resposta do governo ao apelo da população brasileira sobre o melhor aproveitamento de nosso potencial turístico. Pesquisa encomendada pelo Ministério do Turismo, perguntou a 2002 brasileiros entre 17 e 23 de março – qual



 $// \, Medidas \, do \, governo \, querem \, solucionar \, de \, forma \, t\'ecnica \, gargalos \, que \, impedem \, o \, avanço \, do \, turismo \, em \, territ\'orio \, brasileiro \, e, \, com \, isso, \, gerar \, mais \, emprego \, e \, renda \, no \, setor \, de \, torica \, de \, t$

66

O Brasil + Turismo vem para corrigir uma miopia histórica e fazer com que o turismo seja visto como protagonista na geração de emprego e renda".

> **Max Beltrão** Ministro do Turismo

a avaliação sobre o turismo no país. A amostra é representativa da população brasileira. Como resultado, 86% dos entrevistados disseram que os principais benefícios do Turismo são impulsionar a economia e gerar empregos e negócios, e mais de 80% indicam que o país tem potencial para explorar o turismo como uma alavanca para a economia. Porém, 60% dos brasileiros avaliam que aproveitamos pouco esse patrimônio.

A ideia, a partir do Brasil + Turismo, é mudar o cenário e saltar de 6,5 milhões de turistas estrangeiros no país por ano (dado de 2016) para 12 milhões em 2022. A estimativa é de que a receita com os visitantes passe dos US\$ 6 bilhões anuais para US\$ 19 bilhões. Outro impacto esperado é a inserção de 40 milhões de brasileiros no mercado consumidor de viagens. Atualmente, menos da metade da população viaja todos os anos (cerca de 60 milhões).

A criação de quase 6 milhões de empregos é outra das consequências esperadas como resultado do Brasil + Turismo. Em âmbito mundial, o setor responde por um em cada 11 empregos (9%) de acordo com a OMT. No Brasil, o turismo emprega direta e indiretamente 7 milhões de pessoas.

Emissão de Vistos Eletrônicos

O Ministério do Turismo propôs ao Ministério de Relacoes Exteriores a implantação do visto eletrônico para países estratégicos. Até o fim de 2017, a ideia é que a medida passe a valer para turistas de EUA, Canadá, Austrália e Japão, que são grandes emissores de turistas internacionais com alto poder aquisitivo. A concessão de vistos eletrônicos transforma todo o período de solicitação, pagamento de taxas, análise, concessão e emissão de visto num processo de apenas 48 horas. Tudo pode ser feito via web ou por um aplicativo, sem burocracia.

Modernização do modelo de gestão da Embratur

Mudança da natureza jurídica de autarquia para Serviço Social Autônomo e do nome da instituição, que será alterado para Embratur - Agência Brasileira de Promoção do Turismo.

MEDIDAS PARA IMPULSIONAR O TURISMO NO BRASIL:

Com a alteração da natureza, a Agência poderá atuar de forma mais competitiva no mercado turístico internacional; receber recursos privados para o desenvolvimento de projetos de interesses comuns, com reduzida burocracia; modernizar a gestão de pessoal; e manter estrutura física e quadro de pessoal no exterior.

Para o financiamento da nova Embratur, será destinado um percentual da arrecadação bruta dos concursos de prognósticos e loterias federais e similares cuja realização estiver sujeita a autorização federal, deduzindo-se este valor do montante destinado aos prêmios. Além desses recursos, podem constituir receitas da Embratur recursos transferidos de dotações consignadas nos Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

Qualificação profissional

Intensificação dos programas e parcerias para qualificação profissional de jovens e adultos para melhor atendimento aos turistas.

São três iniciativas de qualificação dentro do Brasil + Turismo: a primeira, presencial e voltada para jovens do ensino médio (10 mil vagas através de parceria com o Ministério da Educação - MedioTec); a segunda, online voltada para profissionais da linha de frente ao atendimento ao turista; e a terceira iniciativa envolve qualificação internacional.

Ampliação da conectividade aérea

Alteração do Código
Brasileiro de Aeronáutica
para permitir a abertura
de 100% do capital
das empresas aéreas
brasileiras ao investimento
estrangeiro. O objetivo é
aumentar a competitividade,
o número de voos e de
turistas viajando dentro do
país, além de ampliar a
malha aérea regional para
possibilitar o deslocamento
de mais visitantes nacionais
e internacionais.

Modernização da Lei Geral do Turismo (LGT)

Envio ao Congresso
Nacional, em regime de
urgência, de 118 proposta
de alterações na Lei Geral
do Turismo. O objetivo
é adequar a legislação

brasileira à dinâmica atual da atividade turística, com desburocratização dos processos e maior integração com a iniciativa privada.

Melhor aproveitamento de áreas da União

Entrega ao Ministério do Turismo das áreas de domínio da União

localizadas em locais com potencial para o desenvolvimento do turismo, para fins de gestão, regularização e concessão.

Atualização do Mapa do Turismo Brasileiro

Atualização a cada dois anos do Mapa para que os municípios se organizem e que os recursos federais sejam direcionados para as regiões realmente

vocacionadas ao Turismo.

Na última atualização (2016), o país passou de 3.345 municípios turísticos (2013) para 2.175 em 291 regiões turísticas.

Fortalecimento dos órgãos estaduais de turismo

Repasse de R\$ 5,4 milhões para os Órgãos Estaduais de Turismo, objetivando a estruturação das regiões turísticas do Mapa Brasileiro do Turismo. Os recursos serão destinados para elaboração de projetos executivos, planos de desenvolvimento integrado do Turismo Sustentável e de Marketing; entre outros.

Parceria com a ANTT

Intensificação da fiscalização do transporte turístico nas rodovias

brasileiras, por meio de cooperação técnica com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A ideia é que o órgão utilize suas rotinas de fiscalização para verificar se os prestadores de transporte turístico estão devidamente cadastrados no Cadastur, do Ministério do Turismo.

Parques Temáticos

Adequação do conceito de parques temáticos dentro da Lei Geral do Turismo e nos decretos e portarias relacionados. Com a mudança, as receitas decorrentes da prestação de qualquer serviço do parque poderão ser abrangidas pelo regime de incidência cumulativa da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins.

CIDADES

Editor: Luan Xavier

E-mail: luanxavier@novonoticias.com

Policiais receberão reforço da tecnologia no combate ao crime

Parceria entre Governo do RN e IMD resulta na criação de sistema que vai modernizar operações policiais cotidianas; programa será instalado em tablets e será usado em Natal e Mossoró

Rafael Barbosa Do NOVO

'ma parceria entre o Instituto Metrópole Digital (IMD) da UFRN com o Governo do Estado resultou no desenvolvimento de um programa que visa a modernizar o sistema de operação da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed). A plataforma Rota deve ser implementada até o final de abril, e chega com a proposta de automatizar o serviço da

O major Emiliano Loiola, que auxiliou no processo de produção do programa, explica que a ideia é estabelecer um outro patamar de operação para a Polícia Militar, em sua rotina diária de patrulhamento. Isso porque hoje as atividades são executadas ainda de maneira muito atrasada no que diz respeito à tecnologia. Boa parte dos registros referentes ao trabalho ainda são feitos com caneta e papel.

"A ideia foi a gente tentar desenvolver soluções para fornecer mais informações aos policiais que estão na rua. Em contrapartida também temos mais precisão das ocorrências policiais que estão acontecendo", acrescenta o major Emiliano.

De acordo com o oficial, o programa será instalado em 190 tablets, que estarão à disposição dos policiais em 200 viaturas em Natal e Mossoró. A partir do Rota, a ideia é facilitar a execução de várias tarefas da polícia. "São vários projetos inseridos em um corpo só", corrobora Emiliano.

Um dessas atividades é o recebimento de informações das ocorrências. "Antigamente o policial só recebia as in-



// Plataforma Rota vai permitir que policial tenha toda as informações sobre as chamas recebidas pelo Ciosp na palma da mão

formações das ocorrências o que aconteceu, evitando favia rádio. Com o advento des- lhas de comunicação", afirma. sa tecnologia, a ocorrencia vai chegar aqui, na mão dele, exatamente como ela foi escrita pelos teleatendentes e despachantes", esclarece o major.

A partir do funcionamento da plataforma, os atendentes que recebem as chamadas no 190 repassam as informações sobre a ocorrência via arquivo de texto pelo Rota. "Com isso eu aumento o grau de precisão das ocorrências atendidas. Eles vão saber exatamente

Outra contribuição da piataforma para a atividade policial é o aprimoramento dos chamados "cartões-programa" e também dos horários de serviço. O major Emiliano Loiola explica que os cartões-programa são as rotas pré-estabelecidas pelos oficiais para o cumprimento do patrulhamento diário nas ruas da cidade.

Esses cartões-programa, antes, eram feitos manualmente, em um papel, de acorcionadas no próprio Rota.

Com o programa, os PMs recebem no tablet, assim que fazem login para dar início ao dia de serviço, o esquema detalhado de vias em que devem circular, bem como o tempo de permanência no perímetro.

Da sede do batalhão, através da plataforma projetada para o uso no computador, os comandantes podem acompanhar em tempo real por onde a viatura circula. Segun-

Agora vão passar a ser confec- GPS dentro dos rádios de co- do com Emiliano Loiola, o municação dos policiais que permite o rastreamento.

Desta maneira, o policial precisa justificar ao seu superior a necessidade do deslocamento para uma região que esteja fora do local planejado para a patrulha. Como o caso do atendimento de uma ocorrência, por exemplo.

Parar para abastecer a viatura também só é permitido depois de informar no Rota o motivo da parada. Isso per-

do com o que conta o major. do o major Emiliano, há um mite também, ainda de acorcontrole do abastecimento de combustível das viaturas.

O treinamento dos policiais que vão usar o equipamento já teve início no mês passado. Segundo o major, em mais duas semanas esse processo será finalizado. Como os tablets já estão à disposição da Sesed, pois foram recebidos durante a Copa do Mundo e em seguida já pode ser posto em prática. "Até o final do mês", afirma o oficial.

Sistema Rota permite integração

Além de exercer suas funcões base, a plataforma desenvolvida pelo IMD e a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social permite ainda a integração com outros sistemas informacionais de órgãos do Governo. Segundo explica Emiliano Loiola, os sistemas do Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), do Departamento de Trânsito (Detran), o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, e o sistema de procurados da Justiça estão interligados ao Rota.

O programa foi desenvolvido no ano passado e passou por uma fase de teste junto às viaturas da Força Nacional, que atua no Rio Grande do Norte, entre idas e vindas, desde a primeira crise do sis-

tema carcerário. "Trata-se de um conjunto de sistema computacional, construído para usar tecnologia embarcada nas viaturas. Ele é aplicado especificamente para atividade policial militar", explica o major Emiliano



// Aplicação pode ser integrada a banco de dados do governo

O programa, segundo o oficial da PM, permite a interação necessária entre o policial que está na rua e as bases de comando das diferentes forças de Segurança do Estado.

A intenção é que até o fim do ano o sistema possa identificar também as pessoas por impressão digital. O secretário de Segurança Pública e Defesa Social afirma que, atualmente, 2,8 milhões de cidadãos potiguares já têm a digital armazenada nos arquivos do Itep.

Deste modo, na abordagem, os policiais poderão identificar os indivíduos pelas digitais, verificando se eles têm pendências com a Justiça.

Como os sistemas são interligados, os policiais também tem condições de receber fotografias de suspeitos procurados e fazer comparações em abordagens policiais, por exemplo. "A ideia do sistema é essa: entregar a informação para o policial. Tem a viatura, tem a tecnologia e tem a informação", finaliza o major Emiliano Loiola.



10 / NOVO / Natal, Quarta-Feira, 12 de Abril de 2017

Chuvas causam deslizamentos e prejudicam trânsito em Natal

Manhã chuvosa gera diversos pontos de alagamento, sendo responsável por transtornos em várias regiões da capital; precipitações devem se prologar até o próximo sábado

chuva que caiu sobre Natal durante boa parte da manhã de ontem, 11, foi responsável por vários pontos de alagamento e foi o suficiente para travar o trânsito na capital. E a tendência, segundo a metereologia, é de que as manhãs chuvosas sigam até o próximo sábado, dia 15.

Somente nesta terca-feira, de acordo com dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), órgão ligado ao Ministério de Ciência e Tecnologia, que monitora em tempo real as condições meteorológicas de diversas capitais brasileiras, Natal registrou 56 mílimetros de chuvas. O maior registro em todo o mês de abril. Para se ter ideia do volume, os dez primeiros dias do mês contabilizaram 32 milímetros.

De acordo com João Paulo Mendes, titular da Secretaria Municipal de Defesa Social (Semdes), foram registradas oito ocorrências durante todo o dia. Ele contou que três situações mereceram maior atenção da pasta. "Nas rua Major Afonso Magalhães, bairro de Areia Preta, uma cratera se abriu. Nesse casso foi necessário interditar quatro casas e pode ser que aumente o número de interdições. A segunda ocorrência foi na Rua do Motor, nas Rocas, com a queda do muro do Hospital Onofre Lopes, chegando a água a invadir algumas residências, mas a Defesa Civil fez os procedimentos e deixou o local tranquilo. Por fim, considerada de maior cuidado foi no bairro de Mãe Luiza, na Rua Atalaia, onde uma tubulação da Caern [Companhia Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte] se rompeu. Mas a Caern já foi ao local e não foi preciso interditar nenhuma casa", detalhou.

O rompimento da tubula-



// Muro do Hospital Universitário Onofre Lopes, no bairro das Rocas, não suportou as fortes chuvas da terça-feira



// Cratera aberta na Rua Major Afonso Magalhães, em Areia Preta



// Tubulação de esgoto se rompeu na Rua Atalaia, em Mãe Luíza

ção de esgoto causou apreensão à população de Mãe Luíza. O bairro foi palco de um grande desmoronamento de terra no ano de 2014. Ontem, com a chuvas, parte de uma escaria foi derrubada. Para evitar que as casas fossem atingidas, os moradores improvisaram barricadas, com sacos de areia e pedras, para cobrir o buraco aberto pela

Na área próxima ao Hospital Universitário Onofre Lopes, onde um muro desabou, os moradores utilizaram o entulho para fechar. A intenção foi a de evitar que novos acidentes ocorram na região.

Ainda de acordo com o secretário, apesar dos danos materiais, as ocorrências relacionadas às chuvas não causaram acidentes com vítimas. "É importante registrar que não houve nenhuma vítima fatal nem ferimentos de pessoas," reforçou.

Nos bairros de Petrópolis, Tirol e Ribeira, na zona Leste da capital, vários trechos registraram pontos de alagamentos. As áreas com retenção de água atrapalharam o fluxo do trânsito, causando diversos congestionamentos. Na zona Sul da cidade, entre os bairros de Lagoa Nova, Pirangi e Neópolis, a chuva também causou transtorno aos motoristas.

A previsão é de que a capital seja palco de novas chuvas até o próximo sábado, dia 15. A tendência é de chuva frequente, com forte intensidade, ao longo de toda a faixa litorânea potiguar.

Ainda de acordo com o secretário João Paulo Mendes, a Defesa Civil Municipal se encontra com todo o efetivo apto para o pronto atendimento em situação de crise. "O cidadão pode solicitar o apoio da Defesa Civil pelo número 190 do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp)", informou.

Apesar da forte precipitação, as lagoas de captação da capital não registram transbordamento. A Defesa Civil Municipal informou que não foi registrado nenhum incidente envolvendo as lagoas de captação de águas pluviais da capital.

Segundo informações do Instituto Nacional de Meteorologia, áreas de instabilidade do oceano atlântico voltaram a se espalhar pelo litoral do Nordeste. O aumento da chuva será sentido pela costa norte e desta vez, também pela costa leste da Região. A faixa litorânea entre Alagoas, Pernambuco, Paraíba e o Rio Grande do Norte irá sofrer com chuvas fortes.

Ao longo dos dias, em toda a faixa litorânea potiguar, a previsão é de que as áreas de instabilidade se espalhem e provoquem pancadas de chuva. Até a próxima sexta-feira, dia 14, os dias intercalarão períodos de sol e chuva forte. As áreas do litoral leste poderão acumular entre 50 e 100 mílimetros até o dia 15 de abril.

// Infraestrutura

Governo contrata estudo para novo acesso ao Santuário dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu

Santuário dos Mártires, em São Gonçalo do Amarante, vai receber um novo acesso. A nova via será construída a partir do acesso ao Aeroporto Internacional Aluízio Alves.

A empresa ATP está desenvolvendo os estudos do novo acesso a zona norte. A empresa foi contratada pelo Estado, através do Governo Cidadão que conta com recursos do Acordo de Empréstimo do Banco Mundial.

Com a melhoria no acesso, o espaço ganhará ainda mais visibilidade, aumentando o fluxo do turismo religioso potiguar. "Será o maior santuário turístico do país", avalia o Arcebispo do Rio Grande do Norte, Dom Jaime Vieira. "No dia 20 de Abril, as trinta vítimas identificadas no episódio conhecido como massacre de Cunhau e Uruaçu poderão ser oficialmente declaradas santos", diz Dom Jamie.



Quando a empresa entregar o resultado, vamos formar um grupo de trabalho para agilizar as melhorias de acessibilidade ao aeroporto e ao Santuário"

Julianne FariaTitular da Sethas



// Papa Francisco autorizou, no último dia 23 de março, a canonização dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu

Em virtude disso, a secretária da Sethas, Julianne Faria participou no Santuário dos Mártires localizado em São Gonçalo de uma reunião com o prefeito Paulinho de Medeiros, o ex-prefeito Jaime Calado, o Arcebispo Dom Jaime e auxiliares. No encontro, a secretária disse que o Governo está atento e sabe que o turismo religioso do RN vai ser impulsionado após a e o anúncio do Papa Francisco. "Os estudos para melhorar a acessibilidade do santuário foram contratados e iniciados pelo Estado. Quando rio",

a empresa entregar o resultado vamos formar um grupo de trabalho para agilizar as melhorias de acessibilidade ao aeroporto e ao Santuário", disse. "A ideia do Governo é criar mais um acesso para zona norte, através de uma nova estrada ligando o aeroporto e passando ao lado do Santuário dos mártires onde vai passar uma terceira ponte. Para isso os estudos estão sendo desenvolvidos", esclarece Vagner Araújo, Secretário de Gestão de Projetos e coordenador do programa 'Governo Cidadão'.

O prefeito Paulinho explica que a parceria Governo, Prefeitura e Igreja é fundamental para que tudo aconteça com a velocidade exigida. "O maior evento da igreja católica do Brasil deste ano será em São Gonçalo. O RN só tem um santo que é Frei Galvão, em São Gonçalo serão canonizados 30 (trinta) Santos da igreja católica. Depois do anúncio do Papa nós teremos o maior santuário religioso do país. Precisamos trabalhar unidos para garantir acessibilidade e conforto aos fieis", finaliza.

UFRN estuda comportamento de cavalos durante vaquejadas

Estudo foi conduzido com 21 animais adultos alocados em um hotel para cavalos e constata que estado emocional deles influencia desempenho em tarefas de aprendizagem



// Animais em pior estado emocional apresentam mais dificuldade em assimilar tarefas consideradas comuns

studos sobre bemestar vêm mostrando que diversas espécies de animais em piores condições emocionais apresentam deficiências de aprendizagem, memória e vieses cognitivos, no sentido de julgar estímulos ambíguos como estímulos negativos. Entretanto, a maioria destes estudos desconsidera a influência da personalidade do animal na hora da realização dos testes.

Com base nisso, a pesquisadora do Centro de Biociências (CB), Maria Louyse dos Santos Lopes, desenvolveu um projeto, sob orientação da professora Renata Gonçalves Ferreira, do Programa de Pós--graduação em Psicobiologia da Universidade Federal do a fim de entender o compor- campeonatos vaquejada, contamento de cavalos que participam de campeonatos de vaquejada.



// Maria Louyse dos Santos Lopes, desenvolvedora da pesquisa

"Neste estudo aplicamos a metodologia de testes de viés cognitivo para aferir o estado emocional de cavalos (Equus Rio Grande do Norte (UFRN) caballus) que participam de siderado o fator estressante para os animais" destaca Maria Louyse.

A. G. HOTÉIS E TURISMO S/A.

Foram testadas hipóteses de que animais em pior estado emocional, indicado a partir dos testes de viés cognitivo, apresentam pior desempenho em tarefas de aprendizagem de discriminação de local, e se o viés cognitivo é influenciado pela personalidade do animal.

ANASTÁCIA VAZ

O estudo foi conduzido com 21 animais adultos, 11 machos e 10 fêmeas, alocados em um hotel para cavalos e todos submetidos a treinos para atividades esportivas, como campeonatos.

'Verificamos que os perfis pessimista e otimista foram previsores da aprendizagem e que animais mais sociáveis com humanos tiveram melhor desempenho na aprendizagem" ressalta.

RESULTADO

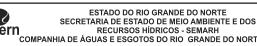
(1.510.789,35) 417.601,05

(1.122.812,69) 755.855,49

"Nosso trabalho mostrou que a metodologia de viés cognitivo é uma ferramenta fácil e de rápida aplicabilidade, demonstrando ser capaz de aferir aspectos emocionais relevantes para a aprendizagem e bem-estar dos animais. No entanto, a personalidade do animal precisa ser levada em conta para evitar falsos negativos" conclui a pesquisadora.

LICENÇA AMBIENTAL

SATÉLITE ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING LTDA, inscrita no CNPJ: 13.164.716/0001-76, torna público, conforme a resolução CONAMA N° 237/97, que requereu a SEMURB em 24/03/2017, através do processo administrativo N° 010511/2017-06, a Licença Ambiental de Instalação para o empreendimento Sun Mall, com área construída de 2.520,60 m² em um terreno de 4.635,23 m², situado na Rua dos Pintassilgos esquina com a Rua dos Perdizes, 6/n, bairro Pitimbu, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN PL Nº 0033/2017 – PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Protocolo net: 348.196 / 2016-1

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de anéis de borracha para ferro fundido TERMO DE ADJUDICAÇÃO O Pregoeiro da Companhia de Águas e Esgotos do RN, designado através das Portarias nº 0472/2015-D e 0012/2017-D, com fundamento no Art. 4º, Inciso XX da Lei 10.520/02, resolve

divulgar como vencedoras do certame acima mencionado as empresas: INDUSTRIAL TECNO-FIX LTDA - ME, dos itens 06, 08, 09, 10, 11 e 12; e CBI INJEÇÃO DE PLÁSTICOS, BORRACHAS E POLIURETANOS LTDA, dos itens 05, 07, 14 e 15. Outrossim, no uso de suas atribuições, decide ADJUDICAR o certame acima aos referidos, conforme as

Natal/RN, 11 de Abril de 2017 Gilvan Pontes da Silva

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN PL Nº 0085/2016 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de equipamentos para aplicação nas obras de ampliação do sistema de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário da cidade de Calcó/RN.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

0472/2015-D e 0012/2017-D, com fundamento no Art. 4º, Inciso XX da Lei 10.520/02, resolve divulgar como vencedoras do certame acima mencionado as empresas: WILO INDÚSTRIA COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA, do item 01; AF COMÉRCIO EILEI - ME, dos itens 02, 05, 06, 07, 08, 09, 10 e 12; KSB BOMBAS HIDRÁULICAS S/A, dos itens 03, 04, 11 e 14; PSI BOMBAS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA – ME, do item 13; e EBARA INDÚSTRIAS MECÂNICAS LTDA, do item 15. Outrossim, no uso de suas atribuições, decide ADJUDICAR o certame acima aos referidos, conforme as condições ofertadas em suas propostas.

Natal/RN, 10 de Abril de 2017 Gilvan Pontes da Silva - Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 048/16-SIN/CONCORRÊNCIA

304304/2016-3-SEEC. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão **no dia 09 de maio de 2017, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 11 de abril de 2017

MÁRCIO FERREIRA DO NASCIMENTO - PRESIDENTE DA CPL/SIN



PUBLICIDADE DE TODAS AS FORMAS.



// Voos

Aeroporto de Natal fecha trimestre com aumento de movimentação

ano de 2017 começou com números positivos no Aeroporto de Natal. O Terminal aéreo fechou o trimestre registrando um movimento de 36.156 mil passageiros, 5,39% maior que o mesmo período de

A movimentação de aeronaves também cresceu, foram 138 pousos e decolagens, 2,6% a mais que os três primeiros meses de 2016.

Em março, mês fora do período da alta temporada, o fluxo de passageiros cresceu 21,6% em relação ao ano passado e o número de movimentação aérea foi também 19,1% maior.

O Terminal de Cargas do Aeroporto de Natal também cresceu na movimentação de cargas. No trimestre foram importadas e exportadas 85 toneladas, 5% a mais que 2016. Hoje o Terminal é o maior exportador do Nordeste.



15.718.162,75

Saldo Inicial Lucro/Prej. Liquido do Exercício Incentivo Fiscal no exercício Ajustes - Lucros Acumulados Dividendos Distribuídos

RESERVAS

8.151.198,52

AJ. AVAL.

345.700,40

RESERVA DE LUCROS

3.322.853,65

V . Y .		7 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS		
	96	7 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERAC. E NÃO OPERACIONAIS	E 024 EZ	(40.750.00)
<u> </u>	50	OPERAC. E NAU OPERACIONAIS	5.021,53	(48.750,00) (48.750,00)
۹.		Outras Receitas / Despesas	0,00	
	estatutárias,	Despesas Indedutíveis	5.021,53	0,00
oc d	omonetrações	8 - LUCRO OPERACIONAL	4.835.324.59	5.403.525.45
as u	emonstrações	8 - <u>LUCRO OPERACIONAL</u> 9 - <u>LUCRO ANTES CONTRIB. SOCIAL</u>	4.835.324,59 4.835.324,59	5.403.525,45 5.403.525,45
	em 31/12/2016.	10 - PROVISÃO P/CONTRIB. SOCIAL	435.179,21	7/0/122/12
s, pa	ara quaisquer	10 - PROVISAO P/CONTRIB. SOCIAL	455.179,21	340.422,12
(RN).	30/03/2017.	11 - RES. LÍQUIDO ANTES D/I. RENDA	4.400.145,38	5.063.103,33
Presi	dente	12 - PROVISÃO P/IMPOSTO RENDA	<u>1.077.291,73</u>	1.326.881,37
		13 - LUCRO LÍQUIDO EXERCICIO	1.077.291,73 3.322.853,65	1.326.881,37 3.736.221,96
M 31,	/12/2016			
		DEMONSTRAÇÃO DO FLUXOS		METODO
016	R\$ 2015	DIRETO REALIZADO I	EM 31/12/2016	
5,95	14.829.190,71			
			R\$ 2016	R\$ 2015
9,19	3.753.595,76	1-FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES		
0,51	7.413.450,08	OPERACIONAIS		
4,52	23.594,52	Receb. de clientes pela prestação de serviços	49.093.190,55	45.693.146,64
5,72	1.588.820,09	Recebimentos de Rendimentos de Aplicações	1.218.746,43	
5,33	1.041.821,03		10.640,30	
9,51		Recebimentos de outras receitas	- (10.170.754.21)	
	118.162,73	Pagtos, pelo caixa a Fornecedores de mercadori	a (19.178.754,31)	(19.389.083,06)
1,17	22.256,03	Pagamentos pelo caixa a Adiantamento a		
0,73	205.444,60	Fornecedores, Depositos Judicial	(874.327,17)	
7,38	178.733,74	Pagamentos de despesas tributárias	(417.601,05)	(756.302,40)
1,89	483.312,13	Pagamentos de caixa a empregados e pró-labor		(4.614.808,95)
		Pagamentos de arrendamento	(2.160.000,00)	
0,30	36.413.642,05	Pagamentos de encargos financeiros	(1.481.337,84)	
9,88	7.287.359,88		(1.701.337,04)	(002.332,43)
7,35	485.017,35	Pagamentos de caixa de Tributos, inclusive	10 000 075 04	(4.470.404.70)
6,63	6.767.546,63	IRPJ e CSLL	(6.828.375,84)	
5,90	34.795,90	Pagamenţo de custos e desp. administrativas	(6.234.221,12)	(5.206.620,71)
		CAÏXA LÍQUIDO PROVINIENTE DAS		
0,42	29.126.282,17	ATIVIDADES OPERACIONAIS(1)	7.597.917,02	9.147.178,81
3,90	2.168.163,90	2- FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	710071017,02	011111110,01
6,28	774.386,28	INVESTIMENTOS		
0,84	2.071.200,64		740,000,00	01 000 00
1,48	23.193.241,48	Recebimento pela antecipação a coligadas	740.000,00	
1,40		Pagamento pela aquisição de Imobilizados	(987.376,89)	(796.235,42)
0,95	1.111.650,95	Pagamenţo pela antecipação de coligadas	0,00	0,00
5,64	5.055.645,62	CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES		
6,60	2.417.397,40	DE INVESTIMENTOS(2)	(247.376,89)	(735.235,42)
9,92	434.722,45	3 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES		
2,80	29.332,80	DE FINANCIAMENTOS		
,99)	(8.129.459,35)	Pagamento de juros s/cap. próprio e dividendo	s (2.037.229,32)	(5.910.584,17)
	6. 123.433,337	Posto de possiva por financiamento de vaícul	os (47.106,95)	(J.J10.J04,17)
ô,25	51.242.832,76	Pagto. de passivo por financiamento de veícul	0.00	
016	R\$ 2015	Pagamento de empréstimos	0,00	(2.127.962,49)
		CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES		
3,32	<u>10.464.309,31</u>	DE FINANCIAMENTOS(3)	(2.084.336,27)	(8.086.790,27)
3,66	1.263.289,88	AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E		
3,35	6.009.144,39	EQUIVALENTES DE CAIXA (1:2:3)	5.266.203.86	325.153,12
9,12	152.598,32	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO		
	2.132.878,63	INÍCIO DO PERÍODO	11.172.361.94	10.847.208,82
2 17		CAIXA E EQUIV. DE CAIXA AO FIM DO PERÍO		
3,47				
3,48	88.984,15	VADIAÇÃO DAS CONTAS CALVAIDANCOS	DO 16.438.565,80	
3,48 2,24	88.984,15 817.413,94	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/	DO 16.438.565,80	11.172.361,94
3,48 2,24	88.984,15 817.413,94	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EQUIVÁLENTES	DO 16.438.565,80	11.172.361,94
3,48 2,24 4,32	88.984,15 817.413,94 <u>6.550.191,27</u>	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EQUIVALENTES	DO 16.438.565,80 5.266.203,86	11.172.361,94 325.153,12
3,48 2,24 4,32 4,32	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/	5.266.203,86 ICIONADO EM 3	11.172.361,94 325.153,12 31.12.2016
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 675,10	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD	5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016	11.172.361,94 325.153,12 31.12.2016 R\$ 2015
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 675,10 85.432,21	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1-RECEITAS	5.266.203,86 5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23	11.172.361,94 325.153,12 31.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,96	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 675,10 85.432,21 6.464.083,96	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços	5.266.203,86 5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23	11.172.361,94 325.153,12 31.12.2016 R\$ 2015
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,96 3,61	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 675,10 85.432,21 6.464.083,96 34.228.332,18	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1-RECEITAS 1.1 Vendas de merc, prod. serviços 2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE	5.266.203,86 5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23 45.131.819,23	11.172.361,94 325.153,12 51.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,61 2,75	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 675,10 85.432,21 6.464.083,96 34.228.332,18 15.718.162,75	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços	5.266.203,86 5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131,819,23 45.131.819,23 23.597.326,53	11.172.361,94 325.153,12 51.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53
3,48 2,24 4,32 5,10 5,26 3,96 3,61 2,75 2,75	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 675,10 85.432,21 6.464.083,96 34.228.332,18	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1-RECEITAS 1.1 Vendas de merc, prod. serviços 2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE	5.266.203,86 5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23 45.131.819,23	11.172.361,94 325.153,12 51.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85
3,48 2,24 4,32 5,10 5,26 3,96 3,61 2,75 2,75	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 675,10 85.432,21 6.464.083,96 34.228.332,18 15.718.162,75 7.344,150,74	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos	5.266.203,86 5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90	11.172.361,94 325.153,12 11.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 8.163.618,74
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,96 3,61 2,75 2,75 3,52	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 675,10 85.432,21 6.464.083,96 34.228.332,18 15.718.162,75 7.344,150,74	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc, prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos 2.2 Outros Custos	5.266.203,86 5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131,819,23 45.131.819,23 23.597.326,53	11.172.361,94 325.153,12 51.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,61 2,75 2,75 3,52 6,91	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 6.75,10 85.432,21 6.464.083,96 34.228.332,18 15.718.162,75 7.344.150,74 401.196,91	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc, prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros	5.266.203,866 5.266.203,866 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819.23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81	11.172.361,94 325.153,12 51.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 8.163.618,74 7.039.608,65
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,96 3,61 2,75 2,75 3,52	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 675,10 85.432,21 6.464.083,96 34.228.332,18 15.718.162,75 7.344,150,74	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos 2.2 Outros Custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	5.266.203,86 5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819.23 23.597.326.53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82	11.172.361,94 325.153,12 31.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14
3,48 2,24 4,32 5,10 5,26 3,61 2,75 2,75 3,52 6,91 1,61	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 6.75,10 85.432,21 6.464.083,96 54.228,332,18 15.718.162,75 15.718.162,75 7.344.150,74 401,196,91 6.942.953,83	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e Outras despesas operacionais 3 - RETENÇÕES	5.266.203,866 5.266.203,866 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819.23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81	11.172.361,94 325.153,12 51.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 8.163.618,74 7.039.608,65
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,96 3,61 2,75 2,75 3,52 6,91 1,61	88.984,15 817.413,94 6.550.191,27 6.550.191,27 6.550.191,27 6.550.191,27 675,10 85.432,21 6.464,083,96 34.228.332,18 15.718.162,75 7.344.150,74 401,196,91 6.942,953,83	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1- RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3- RETENÇÕES 3.1 Depreciação, amortização e	00 16.438.565,80 5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066,290,82 1.317.498,64	11.172.361,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373.53 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,96 3,61 2,75 2,75 3,52 6,91 1,61	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,551,095,191,095,191,095,191,095,191,095,191,095,191,091,091,091,091,091,091,091,091,091	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc, prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos 2.2 Outros Custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENÇÕES 3.1 Depreciação, amortização e exaustão	5.266.203,86 5.266.203,86 ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819.23 23.597.326.53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82	11.172.361,94 325.153,12 31.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,96 3,61 2,75 2,75 3,52 6,91 1,61	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,551,095,191,095,191,095,191,095,191,095,191,095,191,091,091,091,091,091,091,091,091,091	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2 - INSLUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros custos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENÇÕES 3.1 DEDREGIAÇÃO, amortização e exaustão - VALOR ADICIONADO LIQUIDO	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 82.2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 1.317.498,64	11.172.361,94 325.153,12 11.12.0016 8\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 81.63.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,61 2,75 2,75 3,52 6,91 1,61 0,40 0,40	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 675,10 85,432,21 6,464,083,21 6,464,083,21 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6,942,953,83 345,700,40 10,820,318,29	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc, prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos 2.2 Outros Custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENÇÕES 3.1 Depreciação, amortização e exaustão	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 82.2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 1.317.498,64	11.172.361,94 325.153,12 11.12.0016 8\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 81.63.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41
3,48 2,24 4,32 5,10 5,26 3,61 2,75 2,75 3,52 6,91 1,61 0,40 0,40 1,94 5,75	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,640,083,96 34,228,332,18 55,718,162,75 15,718,162,75 15,718,162,75 7,344,150,74 40,196,91 6,942,953,83 345,700,40 10,820,318,29 7,128,993,79	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EDUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc, prod. serviços 2 - INSUMOS ADQURIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materials consumidos 2.2 Outros Custos 2.3 Energía, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENÇÕES 3.1 Depreciação, amortização e exaustáo 4 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 RS 2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 1.317.498,64 20.216.994,06	11.172.361,94 325.153,12 51.12.2016 8\$2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 18.906.763,91
3,48 2,24 4,32 5,10 5,26 3,61 2,75 3,52 6,91 1,61 0,40 0,40 1,94 5,75 3,65	88,984,15 817,413,94 6.550,191,27 6.550,191,27 675,10 85,432,21 646,083,29 34,228,332,18 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6.942,953,83 345,700,40 10,820,318,29 7,128,993,79 3,736,221,96	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 INSUMOS ADOUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros custos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionals 3 - RETENÇÕES 3.1 Depreciação, amortização e exaustão - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 RS 2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 1.317.498,64 20.216.994,06	11.172.361,94 325.153,12 51.12.2016 8\$2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 18.906.763,91
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 3,96 3,61 2,75 2,75 2,75 3,65 1,191 5,75 3,65 4,46)	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 675,10 85,432,21 6,464,083,96 34,228,332,18 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6,942,953,83 345,700,40 3	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXA/BANCOS/ EDUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENÇÕES 3.1 Depreciação, amortização e exaustão 4 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNICA	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 RS 2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 1.317.498,64 20.216.994,06	11.172.361,94 325.153,12 51.12.2016 8\$2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 18.906.763,91
3,48 2,24 4,32 5,10 5,26 3,61 2,75 3,52 6,91 1,61 0,40 0,40 1,94 5,75 3,65	88,984,15 817,413,94 6.550,191,27 6.550,191,27 675,10 85,432,21 646,083,29 34,228,332,18 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6.942,953,83 345,700,40 10,820,318,29 7,128,993,79 3,736,221,96	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 NISUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros Custos 2.2 Outros Custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENÇOES 3.1 DED PECCIAÇÃO, amortização e exaustão - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE E VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA 5.1 RECEITAS financeiras	100 16438.565,80 5.266.203,86 (ICIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 20.216.994,06 1.517.589,35 1.383.889,35	11.172.381,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523.85 41.439.523,85 21.377.373,53 81.63.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 18.906,763,91 1.171.562,69 1.122.812,69
3,48 3,48 2,24 4,32 5,10 5,26 5,26 3,96 3,61 1,61 0,40 0,40 0,40 1,94 0,40 0,40 0,5,25 1,61	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,75,10 85,432,21 6,646,083,96 34,228,332,18 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6,942,953,83 345,700,40 10,820,318,29 7,128,993,79 3,736,221,96 (44,897,46) 51,242,832,76	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos 2.2 Outros Coustos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENCÕES 3.1 Depreciação, amortização e exaustão 4 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNICIA 5.1 Receitas financeiras 5.2 Outras receitas	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 20.216.994,06 1.517.589,35 1.383,389,355 1.383,389,355 1.383,389,355 1.383,389,355	11.172.361,94 325.153.12 51.12.2016 8 \$2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 18.906.763,91 1.171.562,69 1.122.812,69 48.750,00
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,10 5,10 2,75 2,75 2,75 2,75 5,91 1,61 0,40 0,40 0,40 0,40 0,40 0,5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5	88,984,15 817,413,94 6.550,191,27 6.550,191,27 6.75,10 85,432,93 64,228,332,18 646,083,332,18 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6.942,953,83 345,700,40 10,820,318,29 7,128,993,79 3,736,221,96 (44,897,46) 51,242,832,76	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 NISUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros Custos 2.2 Outros Custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENÇOES 3.1 DED PECIAÇÃO, amortização e exaustão - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE - VALOR ADICIONADO DECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA 5.1 RECEITAS financeiras 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos s/lucro distribuido	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 1.317.498,64 1.517.589,35 1.583.889,35 126.900,00 133.700,00	11.172.381,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 8.165.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 18.906.763,91 1.172.62,69 48.750,00
3,48 2,24 4,32 4,32 4,32 5,10 5,26 5,26 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,640,083,96 34,228,332,18 5,718,162,75 15,718,162,75 15,718,162,75 15,718,162,75 401,196,91 6,942,953,83 345,700,40 10,820,318,29 7,128,993,79 3,736,221,96 (44,897,46) 51,242,832,76 2/2016 R\$ 2015	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 NISUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros Custos 2.2 Outros Custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENÇOES 3.1 DED PECIAÇÃO, amortização e exaustão - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE - VALOR ADICIONADO DECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA 5.1 RECEITAS financeiras 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos s/lucro distribuido	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 20.216.994,06 1.517.589,35 1.383,889,35 1.383,889,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,3700,00 21.334,583,41	11.172.361,94 325.153.12 11.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 81.63.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 18.906.763,91 1.171.562,69 1.122.812,69 48.750,00 0,00 20.078.326,60
3,48 2,24 4,32 4,32 4,32 5,10 5,26 5,26 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,640,083,96 34,228,332,18 5,718,162,75 15,718,162,75 15,718,162,75 15,718,162,75 401,196,91 6,942,953,83 345,700,40 10,820,318,29 7,128,993,79 3,736,221,96 (44,897,46) 51,242,832,76 2/2016 R\$ 2015	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1- RECEITAS 1.1 Vendas de merc, prod. serviços 2.1 NUSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3. FETENCÕES 3.1 Depreciação, amortização e exalustão e VALOR ADÍCIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5-VALOR ADÍCIONADO RECEBIDO EMTRANSFERÊNCIA 5.1 Receitas financeiras 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos s/ lucro distribuído 6-VALOR ADÍC. TOTAL A DISTRIBUIR 7-DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO 6- ON TOTAL AD DISTRIBUIR	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 20.216.994,06 1.517.589,35 1.383,889,35 1.383,889,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,3700,00 21.334,583,41	11.172.361,94 325.153.12 11.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373,53 81.63.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 18.906.763,91 1.171.562,69 1.122.812,69 48.750,00 0,00 20.078.326,60
3,48 4,32 5,10 5,26 5,26 5,26 5,26 5,26 1,61 0,40 0,40 0,40 0,194 0,40 0,40 0,194 0,23 1,23 1,23 1,23 1,23 1,23 1,24 1,24 1,24 1,24 1,24 1,24 1,24 1,24	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,75,10 85,432,21 6,464,083,21 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6,942,953,83 345,700,40 345,700,40 10,820,318,29 7,128,993,79 3,736,221,96 (44,897,46) 51,242,832,76 2/2016 R\$ 2015 41,439,523,85	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1- RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 INSLUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros custos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3- RETENÇOES 3.1 Depreciação, amortização e exaustão 0- VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5- VALOR ADICIONADO DECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA 5.2 Outras receitas 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos 3/ lucro distribuido 6- VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR 7- DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO 7.1 Empregados	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819.23 45.131.819.23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 1.317.498,64 20.216.994,06 1.517.589,35 1.363.889,35 1.26.900,00 1.3734.583,41 18.411,729,76	11.172.361,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 61.74,737,373,53 81.63.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 18.906,763,91 1.171.562,69 48.750,00 0,00 20.078.326,60 16.342,104,64
3,48 4,32 4,32 4,32 5,10 5,26 5,26 5,26 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27 5,27	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,75,10 85,432,21 6,464,083,21 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6,942,953,83 345,700,40 345,700,40 10,820,318,29 7,128,993,79 3,736,221,96 (44,897,46) 51,242,832,76 2/2016 R\$ 2015 41,439,523,85	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1- RECEITAS 1.1 Vendas de merc, prod. serviços 2.1 NUSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3. FETENCÕES 3.1 Depreciação, amortização e exalustão e VALOR ADÍCIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5-VALOR ADÍCIONADO RECEBIDO EMTRANSFERÊNCIA 5.1 Receitas financeiras 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos s/ lucro distribuído 6-VALOR ADÍC. TOTAL A DISTRIBUIR 7-DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO 6- ON TOTAL AD DISTRIBUIR	00 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 85.2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 97.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.318.411.799,76 11.770.100.16 10.219.365,85	11.172.381,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 1.155.386,41 1.171.562,69 1.172.812,69 48.750,00 20.078.326,60 0,00 20.078.326,60 9.616,147.23
3,48 3,48 4,32 5,10 5,5,26 5,26 5,27 5,27 5,27 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,76 6,91 1,94 5,76 6,91 1,94 5,76 6,91 1,94 6,97	88,984,15 817,413,94 6.550,191,27 6.550,191,27 6.75,10 86,75,10 86,422,832,18 815,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6.942,953,83 345,700,40 10.820,318,29 7,128,993,79 3,736,221,96 41,48,97,46) 61,242,832,76 2/2016 82,018	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1- RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 INSLUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros custos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3- RETENÇOES 3.1 Depreciação, amortização e exaustão 0- VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5- VALOR ADICIONADO DECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA 5.2 Outras receitas 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos 3/ lucro distribuido 6- VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR 7- DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO 7.1 Empregados	00 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 85.2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 97.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.318.411.799,76 11.770.100.16 10.219.365,85	11.172.381,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 1.155.386,41 1.171.562,69 1.172.812,69 48.750,00 20.078.326,60 0,00 20.078.326,60 9.616,147.23
3,48 3,48 4,32 5,10 5,5,26 5,26 5,27 5,27 5,27 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,76 6,91 1,94 5,76 6,91 1,94 5,76 6,91 1,94 6,97	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,75,10 85,432,21 6,464,083,21 815,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6,942,953,83 345,700,40	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1- RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 NISUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros custos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3- RETENÇOSE 3.1 Depreciação, amortização e exaustão 0- VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5- VALOR ADICIONADO DECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA 5.1 Receitas financeiras 5.2 Outras receitas 5.2 Outras receitas 6.3 Dividendos XILORO DISTRIBUIR 7- DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO Salários e encargos Salários e encargos Comissão sobre vendas	00 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 85.2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 97.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 20.216.994,06 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.318.411.799,76 11.770.100.16 10.219.365,85	11.172.381,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 1.155.386,41 1.171.562,69 1.172.812,69 48.750,00 20.078.326,60 0,00 20.078.326,60 9.616,147.23
3,48 3,48 4,32 5,10 5,5,26 5,26 5,27 5,27 5,27 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,76 6,91 1,94 5,76 6,91 1,94 5,76 6,91 1,94 6,97	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,75,10 85,432,21 6,464,083,21 815,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6,942,953,83 345,700,40	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EDUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materiais consumidos 2.2 Outros Custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENÇÕES 3.1 DEOPRECIAÇÃO, amortização e exaustão 4 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA 5.1 Receitas financeiras 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos s/ lucro distribuido 6 - VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR 7 - DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO 7.1 Empregados Salários e encargos Comissão sobre vendas 7.2 Tributos	00 16438.565,80 5.266.203,88 1CIONADO EM 3 85.2016 45.131.819,23 45.131.819,23 25.131.819,23 26.131.819,23 27.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 20.216.994,06 1.517.589,35 1.363.889,35 1.363.889,35 1.363.889,35 1.363.889,35 1.363.489,35 1.363.489,35 1.363.489,35 1.363.489,35 1.363.489,35 1.363.489,35 1.363.489,35 1.363.489,35 1.363.489,35 1.363.589,35	11.172.381,94 325.153,12 11.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.195.386,41
3,48 3,48 4,32 5,10 5,5,26 5,26 5,27 5,27 5,27 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,75 5,76 6,91 1,94 5,76 6,91 1,94 5,76 6,91 1,94 6,97	88,984,15 817,413,94 6.550,191,27 6.550,191,27 6.75,10 85,432,21 6.464,083,293 6.42,283,332,18 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6.942,953,83 345,700,40 10.820,318,29 7,128,993,79 404,897,40 51,242,832,76 27(2016 82,001,201,201,201,201,201,201,201,201,20	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 INSUMOS ADOUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros custos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionals 3 - RETENÇOES 3.1 Depreciação, amortização e exaustão 4 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA 5.2 Outras receitas 5.2 Outras receitas 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos s/ lucro distribuido 6 - VALOR ADIC, TOTAL A DISTRIBUIR 7 - DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO N1 - Empregados Salários e encargos Comissão sobre vendas 7.2 Tributos Federais	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 R\$ 2016 45.131.819,23 45.131.819,23 23.597.326,53 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 20.216.994,06 1.517.589,35 1.26.994,06 21.343.4583,41 18.411.729,76 10.219,365,85 11.770,100,16 10.219,365,85 15.550,734,31 4.547,791,78	11.172.361,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 1.175.62,69 1.122.812,69 48.750,00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.336,60 0.00 20.00 20.00 20.00 20.00 20.00 20.00 20.00 20.00 20.00 20.00 20.0
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 5,26 3,61 1,61 0,0 1,94 0,23 3,25 3,14 0,15 0,15 0,15 0,15 0,15 0,15 0,15 0,15	88,984,15 817,413,94 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,550,191,27 6,646,083,96 34,228,332,18 6,5718,1862,75 15,718,1862,75 15,718,1862,75 15,718,1862,75 15,718,1862,75 15,718,1862,75 15,718,1862,75 15,718,1862,75 15,718,1862,75 16,342,195,14 1,439,523,85 14,439,523,85 14,439,523,85 14,439,523,85 14,439,523,85 14,439,523,85 14,439,523,85 14,439,523,85 14,439,523,85 17,981,166,218 24,921,1905,14	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 MAteriais consumidos 2.2 Outros Coustos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3 - RETENCÓES 3.1 Depreciação, amortização e exaustão 4 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNICA 5.1 Receitas financeiras 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos s/ lucro distribuido 6 - VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR 7 - DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO 7.1 Empregados Salários e encargos Comissão sobre vendas 7.2 Tributos Federais Estaduais	00 16438.565,80 5.266.203,88 1CIONADO EM 3 85.2016 45.131.819,23 45.131.819,23 25.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,23 26.131.819,35 26.290,00 21.334.583.41 26.201.219.365,85 26.290,00 21.334.583.41 26.201.219.365,85 26.200,00 21.334.583.41 26.201.219.365,85 26.200,00 21.334.583.41 26.201.219.365,85 26.201.219.219.365	11.172.361,94 325.153.12 11.12.2016 R\$ 2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373.52 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.195.386,41 1.2186,400,400,400,400,400,400,400,400,400,40
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,5,96 3,61 1,61 0,40 0,40 1,94 0,10 3,75 3,75 3,76 3,76 3,76 3,76 3,76 3,76 3,76 3,76	88,984,15 817,413,94 6.550,191,27 6.550,191,27 6.75,10 85,432,21 6.464,083,293 6.42,283,332,18 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6.942,953,83 345,700,40 10.820,318,29 7,128,993,79 444,897,40 51,242,832,76 2/2016 82,013,20 11,242,832,76 12,243,25,26 13,457,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 NSUMOS ADOUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros custos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionals 3 - RETENÇÕES 3.1 DEPRECIAÇÃO, amortização e exaustão 4 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE 5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA 5.2 Outras receitas 5.2 Outras receitas 5.2 Outras receitas 5.2 DIVIGHOMOS SÍ ILORO GISTRIBUIR 7 - DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO 7.1 EMPREGADOS Salários e encargos Comissão sobre vendas 7.2 Tributos FEDERAL	100 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 R\$ 2016 45,131.819,23 45,131.819,23 23.597,326,53 97,751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 1.317.498,64 20.216.994,06 1.517.589,35 1.26,994,06 1.517.589,35 1.26,994,06 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.517.589,35 1.68,994,06 1.517.539,35 1.68,994,06 1.517.538,384,384,387,391,384,383,41 1.517.538,384,384,384,384,384,384,384,384,384,3	11.172.361,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.175.386,41
3,48 2,24 4,32 5,10 5,26 3,61 1,61 0,040 0	88,984,15 817,413,94 6.550,191,27 6.550,191,27 6.75,10 85,432,21 6.464,083,293 6.42,283,332,18 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6.942,953,83 345,700,40 10.820,318,29 7,128,993,79 444,897,40 51,242,832,76 2/2016 82,013,20 11,242,832,76 12,243,25,26 13,457,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2 - INSLIMOS ADOUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materials consumidos 2.2 Outros Custos 2.2 Outros Custos 3 RETENÇOES 3. TEPENÇOES 3. TO ESTA CONTROS DE CONTR	00 16438.565,80 5.266.203,88 1CIONADO EM 3 85.2016 45.131.819,23 45.131.819,23 35.131.819,23 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.298,2 1.317.498,64 20.216.994,06 1.517.589,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,3700,00 1.33,3700,00 1.33,3700,00	11.172.361,94 325.153.12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373.53 8.163.618,74 7.039.008,65 6.174.146,14 1.155.386,41 18.906,763,91 1.171.562,69 1.122.812,69 48.750,00 0.00 20.078.326,60 16.342.104,64 9.616.147.23 8.357.746,71 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,58 1.258
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,5,96 3,61 1,61 0,40 0,40 1,94 0,10 3,75 3,75 3,76 3,76 3,76 3,76 3,76 3,76 3,76 3,76	88,984,15 817,413,94 6.550,191,27 6.550,191,27 6.75,10 85,432,21 6.464,083,293 6.42,283,332,18 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6.942,953,83 345,700,40 10.820,318,29 7,128,993,79 444,897,40 51,242,832,76 2/2016 82,013,20 11,242,832,76 12,243,25,26 13,457,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1. RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 NUSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros Custos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3. RETENÇOES 3.1 DEDRECIAÇÃO, amortização e exaustão 1. VELOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE EM TRANSFERÊNCIA 5.2 OUtras receitas 5.2 Outras receitas 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos s/ lucro distribuido 6. VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR 7. DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO 7.1 Empregados Comissão sobre vendas 7.2 Tributos Federais Estaduais Municipais 7.3 Filnanciadores. Juros	00 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 82 2016 45.131.819.23 45.131.819.23 23.597.326,53 97.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,63 1.517.589,35 1.26,900,00 1.33.700,00 21.734,583,41 1.341.729,76 11.770,100,16 10.219.365,85 1.550,734,31 4.547.791,78 1.550,734,31 4.547.791,78 1.966.557,89	11.172.381,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 1.175.62,69 1.122.812,69 48.750,00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 1.342.104,64 9.616.147.23 8.357.746,71 1.258.400,52 4.001.801,79 1.647.586,30 2.724,155.62 2.724,155.63 2.724,155.63
3,48 2,24 4,32 5,10 5,26 3,61 1,61 0,040 0	88,984,15 817,413,94 6.550,191,27 6.550,191,27 6.755,10 8.5432,93 6.75,10 8.5432,93 6.34,228,332,18 8.15,718,182,75 7.344,150,74 401,196,91 6.942,953,83 345,700,40 10.820,318,29 7.128,993,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,79 1.792,893,893 1.492,923,85 1.492,92	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVÁLENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1. RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2.1 NUSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS 2.2 Outros Custos 2.2 Outros custos 2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais 3. RETENÇOES 3.1 DEDRECIAÇÃO, amortização e exaustão 1. VELOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE EM TRANSFERÊNCIA 5.2 OUtras receitas 5.2 Outras receitas 5.2 Outras receitas 5.3 Dividendos s/ lucro distribuido 6. VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR 7. DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO 7.1 Empregados Comissão sobre vendas 7.2 Tributos Federais Estaduais Municipais 7.3 Filnanciadores. Juros	00 16438.565,80 5.266.203,86 1CIONADO EM 3 82 2016 45.131.819.23 45.131.819.23 23.597.326,53 97.751.822,90 7.779.212,81 6.066.290,82 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,64 1.317.498,63 1.517.589,35 1.26,900,00 1.33.700,00 21.734,583,41 1.341.729,76 11.770,100,16 10.219.365,85 1.550,734,31 4.547.791,78 1.550,734,31 4.547.791,78 1.966.557,89	11.172.381,94 325.153,12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 41.439.523,85 8.163.618,74 7.039.608,65 6.174.146,14 1.155.386,41 1.155.386,41 1.175.62,69 1.122.812,69 48.750,00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 0.00 20.078.326,60 1.342.104,64 9.616.147.23 8.357.746,71 1.258.400,52 4.001.801,79 1.647.586,30 2.724,155.62 2.724,155.63 2.724,155.63
3,48 2,24 4,32 4,32 5,10 5,26 5,10 2,75 3,52 6,91 1,61 0,40 0,40 0,40 0,40 0,40 0,23 3,23 3,23 3,48 3,48 3,48 3,48 3,75 5,22 5,10 6,21 5,23 5,23 5,23 5,24 5,25 5,26 5,26 5,26 5,26 5,26 5,26 5,26	88,984,15 817,413,94 6.550,191,27 6.550,191,27 6.75,10 85,432,21 6.464,083,293 6.42,283,332,18 15,718,162,75 7,344,150,74 401,196,91 6.942,953,83 345,700,40 10.820,318,29 7,128,993,79 444,897,40 51,242,832,76 2/2016 82,013,20 11,242,832,76 12,243,25,26 13,457,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67 37,981,761,67	VARIAÇÃO DAS CONTAS CAIXAJBANCOS/ EQUIVALENTES DEMONSTRAÇÃO DO VALOR AD 1 - RECEITAS 1.1 Vendas de merc. prod. serviços 2 - INSLIMOS ADOUIRIDOS DE TERCEIROS 2.1 Materials consumidos 2.2 Outros Custos 2.2 Outros Custos 3 RETENÇOES 3. TEPENÇOES 3. TO ESTA CONTROS DE CONTR	00 16438.565,80 5.266.203,88 1CIONADO EM 3 85.2016 45.131.819,23 45.131.819,23 35.131.819,23 9.751.822,90 7.779.212,81 6.066.298,2 1.317.498,64 20.216.994,06 1.517.589,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,389,35 1.383,3700,00 1.33,3700,00 1.33,3700,00	11.172.361,94 325.153.12 11.12.2016 85.2015 41.439.523,85 41.439.523,85 21.377.373.53 8.163.618,74 7.039.008,65 6.174.146,14 1.155.386,41 18.906,763,91 1.171.562,69 1.122.812,69 48.750,00 0.00 20.078.326,60 16.342.104,64 9.616.147.23 8.357.746,71 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,52 1.258.400,58 1.258

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 E DE 2015 NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA OT-COMPEXTO OFFACIONAL. A G. HOTEIS E TURISMO S/A, pessoa jurídica de direito privado com sede e foro no município de Natal/RN, tendo como princi pal objetivo a prestação de serviços na área de hotelaria, espe NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei das sociedades por ações 6,404/76, inclusive com as alterações introduzidas pela Lei 11,638/07, e 11,941/09 e a Resolução CFC nº 1.157/09 e os Pronunciamentos, orientações, Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

NOTA 03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS As principais práticas contábeis adotadas na elaboração da demonstrações financelras são as seguintes: ad Competência É observado registrando-se as despesas e receitas do exercício incluindo-se as despesas de arrendamento da unidade hotelel ra com 163 unidades habitacionais, do Dias Hoteis e Turismo S/A conforme contrato devidamente registrado em cartório, se do já decidido, entre as partes, um reajuste, a partir 04/2041 para R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais). **b) Caixa e equiva** le**ntes de caixa:** As disponibilidades foram avaliadas pelo cus to, considerando dinheiro em caixa, deposito bancário, de cur to prazo. c) Contas a receber de clientes: As contas a r to prazo. c) Contas a receber de clientes: As contas a recebe de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valo nominal representativos desses créditos. d) Imobilizados: c ativo imobilizado esta demonstrado pelo custo de aquisição deduzindo-se as depreciações acumuladas. e) Passivo circulante e não circulante e o passivos circulantes e não circulante es são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargo stás adata do balanço natriponala d. Benutições: As prouséses. acrescios, quando aplicavei, dos Correspondentes encargo: até a data do balanço patrimonial. • Provisões: As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação pre sente legal ou não formalizada, como resultado de eventos pas sados, considerando a saída de recursos já liquidados antecipa damente a obrigação e uma estimativa confiável do valor para ser feira.

NOTA 04 - CAPITAL SOCIAL

nais 141 431 890, Ações Preferenciais classé c 106.954.485, totalizando 248.386.375 ações, sem valor nominal.

NOTA 05 - TRIBUTAÇÃO

Conforme facultado pela legislação tributária, apurou, seu imposto de renda pelo regime de lucro real, sobre os quais aplica aliquota de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social classificados na conta obrigações tributarias já deduzida a reserva de incentivo fiscal.

NOTA 06 - ESTOQUES

Os estoques são avaliados em consonância com o que preceitua a norma NBC 1-4, sub-itens 4.2.3.2, resolução CFC n° 732/91. Os cuditores independentes não acompanharam os trabalhos de levantamento dos estoques.

Natal(RN), 31 de Dezembro de 2016. ARNALDO NETO GASPAR Diretor Presidente SÉRGIO PEREIRA GASPAR Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Senhores Diretores da A.C. HOTEIS E TURISMO S/A Av. Senador Dinarte Mariz, s/n, Via Costeira, Ponta Negra, Natal/RN

namos as demonstrações contábeis da A G HOTEIS E Examinamos da cemonsulações contadeis da A C HOTELS E TURISMO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, Demonstração do Resultado do Exercí-cio, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Lucros ou Prejui-zos Acumulados, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstra-ção do Valor Adicionado e as respectivas Notas Explicativas para o exercício findo naquela data. Em nossa opinião, essas demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequa damente em todos os aspectos relevantes a posição patrimo damente, em todos os aspectos relevantes; a posição patrimo nial e financeira da A. G. HOTEIS E TURISMO S/A em 31 de dezem bro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com a: práticas contábeis adotadas no Brasil.

. Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasile Nossa auditoria foi conduzida de acordo coma s normas brasile-iras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábels". Somos independentes em rela-ção à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevan-tes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Conta-bilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar

nossa opinião. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos contro les internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a compania continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações conuso dessa base contábil na elaboração das demonstrações con

uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábels, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossos objetivos são obter seguranca razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável de um alto nível de segurança, mas, ão, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: * Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria propriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envower o ato de burlar os controles interresultante de fraude e maior do que o proveniente de erro, ja que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. * Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetitivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. * Avaliamos a adequação das políticas controles internos da companhia. * a vanidade da se stringtivas contro les internos da companhia. * Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. * Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar divida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluím modificação em nossa opinião, se as divulgações forem ina dequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, cias de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia cias de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administração a não mais se manter em continuidade operacional. * Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicávei, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria de demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comumente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comu-nicado em nosso relatórilo porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoá-vel, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Natal, 27 de março de 2017.

MESSIAS AUDITORIA E CONSULTORIA S/S Auditores Independentes - CRC 076-RN IVANILDO ALVES MESSIAS Contador CRC/RN-PE-PB-PI 681

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com



ASSUX AMÉRICA

O Assu só depende de si para chegar à final da Copa RN e conquistar a vaga restante para a Série D do próximo ano. Para

isso, basta vencer. De quebra, ainda pode deixar o América sem calendário para a próxima temporada. Com 12 pontos na tabela, o time é o atual segundo colocado na classificação e pode chegar à decisão até mesmo se perder o duelo - basta apenas que o Potiguar, que tem 11, também não vença o seu jogo. Isso porque se o Time Macho empatar e chegar aos 12 pontos,

ficará atrás pelo número de

vitórias (4 contra 3). Já o América joga tudo nesta partida. O time pode viver um 2018 ainda mais difícil que 2017 caso não consiga vencer o duelo diante do Assu. O time do técnico Flávio Araújo precisa vencer a partida para tentar garantir uma vaga na Série D do próximo ano se não consequir o acesso para a Terceira Divisão neste ano. Caso contrário, poderá ficar sem série para disputar na próxima temporada. E nem se vencer o jogo, o Alvirrubro depende apenas de si para ter um calendário cheio em 2018. Isso porque ou Assu ou Potiguar chegará a final do turno e, caso qualquer um deles saia campeão da Copa RN, irá garantir a outra vaga para a Série D do próximo ano - uma já pertence ao Globo. Assim, o Alvirrubro precisará torcer pelo ABC nas decisões para não correr riscos de ficar sem série no próximo ano. Isso

Potiguar. E a missão do Alvirrubro é difícil. Dos seis jogos que o Camaleão do Vale fez como mandante na competição, o time só contabiliza uma derrota: 2 a 1 diante do Potiguar de Mossoró, na estreia do Campeonato Potiguar. De lá para cá foram três vitórias e dois empates conquistados

Para sair vitorioso de campo, Alvirrubro precisa melhorar o

porque os dois jogos da decisão

também contam na classificação

geral: hoje o Assu tem 21 pontos

contra 19 do América e 18 do

Rodada decisiva do segundo turno do Estadual pode comprometer calendário 2018 do América e rebaixar um outro clube centenário

Leonardo Erys Do NOVO

Campeonato Potiguar chega à sua última e decisiva rodada hoje. Os quatro jogos serão disputados simultaneamente às 19h45 e três deles terão impacto diretamente na tabela de classificação: a busca por uma vaga na final da Copa RN, a luta contra o rebaixamento e a garantia de um calendário cheio para o ano de 2018. Tudo isso

E pode ter consequências drásticas e históricas no

futebol do estado. O América vive situação delicada. O time jogará a vida da próxima temporada diante do Assu, no estádio Edgarzão. E precisa obrigatoriamente vencer para garantir ao menos a Série D do ano que vem - e nem assim estará automaticamente garantido no certame.

Outro tradicional que vive um momento dramático é o Alecrim. O terceiro clube com mais títulos estaduais do RN está prestes a jogar a segunda

divisão do Campeonato Potiguar em 2018. Lanterna na ciassificação geral do certame, o Periquito não depende mais só de si para se manter na primeira divisão e pode enfrentar o momento mais difícil da sua história.

Além disso, Assu e Potiguar duelam entre si pela segunda vaga na decisão da Copa RN. As duas equipes são as únicas com chances de enfrentar o ABC na decisão. O Camaleão do Vale só depende de si, enquanto o Time Macho conta com um possível tropeço do rival.

Enquanto isso, Baraúnas

e Globo fazem uma partida que não vale nada, já que o time de Ceara-Mirim está garantido nas finais deste Estadual, na Série D e nas Copas do Brasil e do Nordeste do próximo ano. Já o Leão não tem chances nem de se classificar nem de ser rebaixado e apenas cumprirá tabela. Caso perca e o Alecrim vença, pode acabar o turno na lanterna e sem nenhuma vitória.

Para o leitor entender melhor o que cada jogo vale e a situação de cada equipe, o NOVO detalha os confrontos.

SANTA CRUZ DE NATAL X POTIGUAR DE MOSSORÓ

A partida é decisiva para as duas equipes. O Santa Cruz de Natal precisa apenas empatar para evitar o rebaixamento para a Segunda Divisão do Estadual, de onde subiu no ano anterior.

estará em jogo nesta noite.

O time tem três pontos a mais que o Alecrim na briga contra o rebaixamento e joga em casa (na Arena das Dunas) diante do Potiguar de Mossoró

O Tricolor que não havia vencido nenhum jogo até então no Estadual, vem de duas vitórias consecutivas no certame, inclusive no jogo decisivo contra o Alecrim na rodada passada. Assim. o time agora treinado por Júlio Terceiro tem a

vantagem de apenas empatar para escapar do rebaixamento. Até uma derrota, caso o Periquito não vença, mantém o clube na elite. Já o Potiguar precisa vencer caso queira seguir na briga pelo título do Estadual deste ano. Mas o Time Macho não depende apenas de

si. Além de sair de campo com

os três pontos, terá de torcer por pelo menos um empate do Assu no duelo diante do América. Se chegar a final do turno, o time poderá brigar não só por uma vaga na grande decisão, mas também para jogar as Copas do Nordeste, do Brasil e principalmente a Série D do próximo ano.

Classificação geral

	orano gerar
1° ABC	33
2° Globo	26
3° Assu	21
4° América	19
5° Potiguar	18
6° Baraúnas	13
7° Santa Cruz	10
8° Alecrim	7

Classificação Copa RN

1° ABC	15
2° Assu	12
3° Potiguar	11
4° Globo	8
5° Santa Cruz	8
6° América	6
7° Baraúnas	3
8° Alecrim	2

ABCX ALECRIM

O clássico que decidiu por algumas vezes o Campeonato Estadual (no ano passado inclusive foi a final da Copa RN) terá um gosto diferente

neste ano. Le que o Periquito é o último colocado na classificação geral e precisa vencer para não ser rebaixado para a segunda divisão, o que seria uma marca drástica na sua história centenária. O ABC, por sua vez, está

confortável. O time de Geninho nadou de bracadas neste segundo turno da Copa RN e se classificou com duas rodadas de antecedência. Mesmo se perder o duelo contra o Periquito, a equipe deve ficar com primeira posição na tabela de classificação e jogar as finais pelo empate. Isso porque apenas o Assu pode chegar aos 15 pontos, mas precisaria tirar uma diferença de 7 gols de saldo na última rodada, o que parece improvável. Assim, o técnico Geninho pode até usar a partida para fazer alguns testes

Mas para o Alecrim o jogo vale tudo. O time vive um dos momentos mais delicados de sua história e pode jogar a segunda divisão na próxima temporada. Para se safar, precisa vencer o ABC em pleno Frasqueirão, onde o time não perde há mais de um ano (29 jogos), e torcer por uma derrota do Santa Cruz (em casa) contra o Potiguar de Mossoró. Só esse cenário salva o Periquito. O problema é que o time só venceu uma vez na competição inteira - e foi na sexta rodada do primeiro turno. O Alviverde atualmente tem sete pontos

contra 10 do Santa Cruz de

Natal

na equipe principal.

Esporte + bom humor = **Esportagem**

Portal do NOVO passa a publicar a partir de hoje conteúdo do canal Esportagem, que trata de esporte com humor e linguagem descontraída

Norton Rafael Do NOVO

m canal que agrega mesa--redonda raiz, desafios, papo de boteco e entretenimento esportivo. A partir de agora, quem acessa o portal do NOVO (novonoticias.com) vai poder acompanhar todos esses conteúdos em um único lugar. O "Esportagem", projeto tocado por cinco jovens apaixonados por esportes, se une aos demais conteúdos exclusivos disponibilizados pelo NOVO na web e promete revolucionar a forma como se vive o esporte no Rio Grande do Norte.

Os conteúdos do Esportagem serão essencialmente produzidos em vídeo. Conforme explica Felipe Fonseca, 25 anos, a linguagem empregada nas publicações será a mais simples e direta possível, sempre com um toque de irreverência e bom humor. "O nosso objetivo é levar a informação de qualidade, mas com uma pegada mais descontraída", resume.

Felipe é estudante de Ciências Contábeis e Iornalismo e um dos cinco integrantes do grupo. Ele encabeça o projeto ao lado do estudante de Engenharia da Computação Fernando Murilo, dos educadores físicos Vinícius



// Diogo Brasil e Felipe Fonseca: "e aí, galados!?" é o bordão do grupo

Costa e Alexander Kaiser e do psicólogo Diogo Brasil. Jovens, descontraídos e apaixonados por esportes, os cinco dizem que não medirão esforços para atrair a atenção e despertar o envolvimento do

A equipe do Esportagem produzirá dois vídeos inéditos por semana. Os conteúdos serão publicados sempre às quartas-feiras e aos sábados, no período da tarde. Além de ficarem armazenados no portal do NOVO, os vídeos também serão disponibilizados nos canais do NOVO (voutube.com/novojornalrn) e do Esportagem (voutube.com/ esportagem) no YouTube. O conteúdo é gratuito e o acesso irrestrito.

estreia do canal abordará o tema MMA, mais respectivamente sobre o ex-campeão dos médios do UFC Chis Weidman, algoz de Anderson Silva. Com muito bom humor, o grupo fará uma retrospectiva da carreira do americano, desde o ápice do lutador nos octógonos até a sua derrocada. A escolha para começar pelo MMA, justifica Felipe Fonseca, se deu em função da empatia do grupo pelo esporte. "Todos [no grupo] gostam de MMA e debatem o assunto. É um esporte que está crescendo no país e que cada vez mais vem sendo acompanhado de perto pelo público", afirma Fernando Murilo.

Além de MMA, como não podia ser diferente, o fute-O vídeo que marcará a bol também será tema recor-

rente nas rodas de discussão do Esportagem. Ao contrário dos debates atuais, que prezam por discutir táticas e análises profundas de jogo, o grupo promete retomar as tradicionais mesas-redondas. "Com polêmicas e muita tiração de onda", acrescenta Felipe Fonseca.

Para o executivo de inovação do NOVO, Paulo Moreira, a inclusão do Esportagem entre os diverso conteúdos oferecidos faz parte da política estratégica e de negócios desenvolvida pelo NOVO. Moreira explica que a produção de vídeos é importante para conquistar uma parcela importante de público que utiliza plataformas audiovisuais como forma de comunicação.

"Sabe-se que 80% do conteúdo consumido no mundo é em forma de vídeo e o canal Esportagem cumpre o objetivo de levar um material descontraído para um público segmentado de esportes que gosta de se divertir, se informar e compartilhar o dia a dia com os amigos", descreve.

Paulo Moreira ainda acrescenta que " as plataformas de vídeos vêm ganhando espaço por oferecerem ao consumidor a liberdade de assistir, no horário que se quer e pelo dispositivo que desejar, um conteúdo que não se encontra no formato tradicional



// Cinco amigos apaixonados por esporte criaram um canal no You Tube: é a história do Esportagem

Como surgiu o Esportagem

pouco mais de seis meses com a proposta de levar para o YouTube as discussões cotidianas de um grupo de amigos. Inicialmente formado por oito pessoas, o canal estreou na plataforma de compartilhamento de conteúdo audiovisual em outubro do ano passado.

Conforme explica Felipe Fonseca, no início a produção dos conteúdos era bastante limitada. "A gente pegou uma câmera, começou a falar e gravou o primeiro vídeo. Só que percebemos mui-

O Esportagem surgiu há tos problemas de gravação e também de linguagem. Fomos pegando o jeito na medida em que gravamos mais conteúdos", conta.

Três dos fundadores do Esportagem acabaram deixando o projeto por questões particulares. Hoje formado por cinco integrantes, o canal já faz parte da rotina da equipe e é o xodó do grupo. "Atribuímos funções a cada membro e tocamos o projeto como algo nosso. Temos um carinho especial por cada vídeo produzido", detalha Fernando Murilo.

Para o conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas do NOVO, jornalista Carlos Magno Araújo, a chegada do Esportagem amplia o leque de conteúdo diversificado oferecido pelo veículo em seu portal. "É cada vez mais importante que estejamos sintonizados com o interesse da audiência, sem deixar de oferecer a ela algo novo, que a surpreenda, defende. Segundo ele, em qualquer plataforma o conteúdo esportivo tem sempre muita busca, muita procura e muito interesse.

Atualmente, o canal do Esportagem no YouTube já conta com mais de 120 inscritos e os vídeos ultrapassaram a marca de mil visualizações. A expectativa do grupo é de crescimento com a formação de parceria com o NOVO. "Expectativa é de que o Esportagem tenha um grande impulso com a ampliação do canal de divulgação. A parceria com o NOVO é muito importante para nós e nos dá uma responsabilidade ainda maior para produzir conteúdos com qualidade", conclui Felipe Fonseca.

PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Antonio André de Freitas Tavares Neto, CPF: 703.387.794-34, torna público que está requerendo a está secretaria municipal de meio ambiente e desenvolvimento urbano – SEMUR a LS – LICENÇA SIMPLIFICADA para a construção de um condomínio residencial multifamiliar, localizado à: Rua da Figueira (antiga local 3A) - N°52 – CEP: 59.152-010, Nova Parnamirim – Parnamirim.

Antonio André de Freitas Tavares Neto Proprietário

LICENÇA AMBIENTAL

A COOPERATIVA HABITACIONAL AUTOFINANCIÁVEL DO RIO GRANDE DO A COOPERATIVA HABITACIONAL AUTOFINANCIAVEL DO RIO GRANDE DO NORTE-CHAF, CNPJ Nº 70.039.540/0001-64, através da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS E ADQUIRENTES DO RESIDENCIAL NORMANDIA, CNPJ Nº 10.750.147/0001-52, torna público, conforme a resolução CONAMA nº 237/97, que requereu a SEMURB/NATAL/RN, em 01-06-2012, através do Processo Administrativo nº 034.558-2012-42, a Licença Ambiental de Instalação para funcionamento da construção de (02)dois blocos de apartamentos, com área construída de 1.080,39m², em um terreno de 14.592,80m², situado na Rua Francisco Simplicio nº 195, com Rua São Geraldo e Rua Da Campina nº 202, Ponta Negra, Natal/RN, CEP: 59.090-305, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

ADURN - SINDICATO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do ADURN-Sindicato, pelo presente edital e de acordo com o Artigo 51, inciso VI e Artigo 33, do Estatuto do Sindicato dos Docentes de Universidades Federais com base territorial em Natal, Caicó, Currais Novos, Macaiba, Santa Cruz, Macau e Nova Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte, ADURN-Sindicato, convoca todos os docentes sindicalizados da Entidade, a participar da 8ª Assembleia Geral Ordinária do ADURN-Sindicato, a se realizar no Auditório da Biblioteca Central Zila Mamede, Campus Central da UFRN, no día 18 de abril de 2017, obedecendo ao seguinte horário e quórum para sua instalação: I) Em primeira convocação às 9h (nove horas), com a presença de no mínimo 20% dos atuais 2516 (dois mil, quinhentos dezassesio), sindicalizados, e em seguinda convocação às 9h3 (nove horas e trinta dezesseis) sindicalizados, e em segunda convocação às 9h30 (nove horas e trinta minutos) com a presença de no mínimo 2% dos sindicalizados, com a seguinte ordem

1. Apresentação das contas da Diretoria do ADURN-Sindicato gestão 2015-2018, segundo parecer do Conselho Fiscal. 2. Indicativo de greve dia 28 de abril de 2017.

Natal, 12 de abril de 2017

Francisco Wellington Duarte Presidente do ADURN-Sindicato

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários do Estado do Rio Grande do Norte, na forma do Estatuto e da legislação vigente, convoca os(as) associados(as) e empregados(as) da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN), para participar da Assembléia Geral e Extraordinária, que será realizada na sede do Sindicato localizada na Esplanada Silva Jardín, nº 76 - Ribeira - Natal/RN, no fail a 17 de abril de 2017 e na base territorial da Delegacia do Sindicato à rua Francisco Ferreira Souto, nº 217 - Areia Branca/RN (inclusive na gerência do Terminal Salineiro - em Terra e no Porto Ilha), nos dias 20 e 21 de abril de 2017, em ambos os locais no horário de 15:00 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 dos associados e, não havendo quorum legal, fica estabelecido, às 15:30 horas em segunda e útitima convocação com qualquer número de associados presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação da pauta reivindicatória da categoria, visando à data base de 01/06/2017; b) Autorizar a diretoria a coordenar as negociações e assinar acordo coletivo de trabalho ou, caso necessário, ingressar na justiça do trabalho, com dissidio coletivo, podendo inclusive, fazer acordo nos autos do processo; c) Determinar a autoconvocação dos(as) associados(as) em assembléia permanente até o final de pagociações e acriações entreior.

das negociações salariais; d) Decidir sobre paralisação para o dia 28/04/2017, conforme orientação das Centrais Sindicai e das três federações dos Portuários, em protesto contra a Reforma da Previdência, Reform Trabalhista e contra a Terceirização das atividades-fim nas empresas, propostas do atua Cananaria Governo; e e) Outros assuntos de interesse da nossa categoria.

Natal, RN, 11 de abril de 2017

Silvano Barbosa Bezerra Antas Diretor Presidente

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA 1º OFICIO DE NOTAS Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090 FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222. FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 19/04/2017

AMARO LEANDRO DE ALMEIDA TORQUATO ANDERSON DE LIMA RODRIGUES BRIZALLY COMERCIO DE UTILIDADES DOM C.A. CONSTRUCOES CIVIS LTDA CICERA FERNANDES DA SILVA SAN MARTI COOPERTURN C. P. A. O. R. FRETAMENTO LO COSTA NETO CONSTRUÇÕES LTDA ME FERNANDO LOPES DE MOURA G E J COMERCIO VAREJISTA DE CA PRIME COML LTDA ME RENATA CRISTINA DA SILVA NASCIMENTO FERNANDES ROSA MARIA DA SILVA ANDRADE SINDICATO PATRON COND RES C MISTO EMP ADM SM MATERIAL DE PESCA LTDA

SUELLEN CRISTINA DOS SANTOS FURLAN THE PARIS COMERCIO EIRELI - ME

130.860.814-49 05.637.961/0001-25 17.754.333/0001-09 19.100.812/0001-37 21.354.164/0001-97 10.899.042/0001-60 22.815.887/0001-09 597.753.434-53 00.907.160/0001-19 08.855.039/0001-00 008.396.194-13 23.278.859/0001-62

CNPJ/CPF

081.949.294-90 017.346.424-67

11.542.371/0001-11 11.542.371/0001-11

08.207.284/0001-01

Natal, Terça-feira, 11 de abril de 2017 Henrique Procópio de Moura

AVISO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL OFICIO DE NOTAS

LUIS CÉLIO SOARES Oficial Titular

a: Leôncio Etelvino de Medeiros 2935 - Capim Macio-Natal/RN

EDITAL DEINTIMAÇÃO LUIS CÉLIO SOARES, Tabelião Público do Sétimo Ofício de Notas e Oficial Privativo do

Registro de Imóveis da 3ª. Zona, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Vem mui respeitosamente em cumprimento ao § 4º do Art. 26 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 24.11.1997, INTIMAR o Sr. CLEBER ALVES FONSECA, brasileiro, inscrito no CPF nº 070.922.347-19, para, assim, saldar o débito existente em favor do credor fiduciário BANCO INTERMEDIUM S/A (CNPJ Nº 00.416.968/0001-01) referente ao Instrumento Particular. nº 201516321. celebrado em 04 de agosto de 2015, de ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA registrada sob o nº R-4 da matrícula nº 45.340 deste Cartório, tocante ao imóvel consistente de UM (01) APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 1405, do 14º pavimento da "Torre 02 - VERONA, integrante do "Condomínio Vita Residencial Clube", situado na Avenida dos Caiapós, nº 121, do bairro de Pitimbu, desta Capital. ADVERTÊNCIA: - Prazo Improrrogável de 15 (quinze) dias úteis - após a publicação deste EDITAL, findo o prazo e não havendo impugnações serão adotadas as medidas previstas nos §§ 5º, 6º e 7º da referida Lei nº 9.514. Dada e dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete (2017). Eu, 1

Ana Cláudia Pereira de Aquino CPF: 566.083.574-00 ESCREVENTE AUTORIZADA



WILLIANS SOARES NERY JUNIOR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASII 7º OFÍCIO DE NOTAS - LUIS CELIO SOARES RUA LEÔNCIO ETELVINO DE MEDEIROS, 2935 CAPIM MACIO - NATAL/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidad ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 18/04/2017.

CNPJ/CPF: CARLOS CESAR MEDEIROS DE SOUZA G32 915.983.114-68 CARLOS CESAR MEDEIROS DE SOUZA G33 915.983.114-68 23.554.368/0001-05 EDUARDO RODRIGUES DA SILVA ENGR ENGENHARIA LTDA MI 12.578.750/0001-24 FRANCISCO DE ASSIS PRIMO 138.805.194-04 FRANCISCO JOSE DA PAIXAO 156.109.184-72 GERLUVIS CARVALHO DE SOUZA ITALO MATOS 019.519.214-10 222.461.184-68 JOSE GERALDO DE LUCENA JUNIOR 465.924.234-04 JOSE MARIA CARNEIRO 074.989.694-91 LENIZA QUEIROGA E SILVA 473.838.444-91 LUIZ ALEXANDRE CARVALHO PASSOS 466.696.474-68 MARCOS ANTONIO DE ARRUDA 838.816.544-53 MARIA LUCIA LEANDRO PEREIRA NARJARA PATRICIA BRANDAO FONSECA 024.619.214-31 NARJARA PATRICIA BRANDAO FONSECA 024.619.214-31 PATRICIA CRISTINA DIOGENES FERNANDES 664 662 024-53 PET SHOP ANIMAL COM E SERV LTDA 12.437.327/0001-04 ROSA MARIA DE MEDEIROS 175.140.104-91 SILVIA SOMALIA MONTEIRO 023.914.114-80 SONIA MARIA GOMES DA SILVA 106.003.704-10 TEREZINHA DANTAS GADELHA 147.768.984-20 TONY PAIVA CAPISTRANO 024.099.834-05

NATAL, TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2017 *Luis Celio Soares* Oficial Titular

Informamos que a partir do dia 02/05/2017, os títulos por editais passarão a ser publicados em nosso site www.7cartorio.com.br, de acordo com o art. 618 § 3º do código de normas do Estado do RN.

024.099.834-05

970.277.404-78

Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

≫ A pergunta que não quer calar

O que fará o TCE do RN diante da 'desobediência' do prefeito Carlos Eduardo Alves à decisão do conselheiro Tarcísio Costa, que em liminar decidiu acatar pedido do deputado Kelps Lima de barrar os saques do NatalPrev?

Ainda nesta terça-feira, o Ministério Público de Contas do RN se pronunciou a respeito da desobediência do pedetista e afirmou que entrará com uma representação contra o gestor.

≥>Lembrando

A decisão do conselheiro Tarcísio Costa, tomada de forma monocrática, é cautelar e vale até o julgamento final da representação. Nela, ele afirma que "não há segurança peremptória de que o déficit advindo do saque não será repassado para as gerações futuras".

№ Pode?

Nos bastidores da Justiça questiona-se se o prefeito Carlos Eduardo não estaria comentendo crime de prevaricação (Art. 319 do Código Penal), podendo ser preso em flagrante, caso

haja pedido do Ministério Público nesse sentido. TWITTER / REPRODUÇÃO **★ 注 〒 1 1** 32% **■** 22:46 Tweet Carlos Eduardo @carloseduardo12 Em 2013, assumi uma cidade apodrecida. Um mar de lama. Kelps Lima, notório secretário de Micarla, um dos

10:29 PM · 10 abr 17

irresponsáveis.

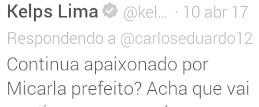
9 RETWEETS 10 CURTIRAM











continuar enganando o povo falando da destão passada?

// Declaração do prefeito Carlos Eduardo Alves sobre o deputado Kelps Lima - autor da ação no TCE que suspendeu o saque no NatalPrev-, que respondeu à crítica

≫Farpas

E a chateação do prefeito pedetista com a decisão do TCE respingou, claro, no autor do pedido, Kelps Lima, que ontem à noite foi surpreendido com uma crítica pública de Carlos Eduardo, feita no perfil oficial do gestor no Twitter. "Em 2013, assumi uma cidade apodrecida. Úm mar de lama. Kelps Lima, notório secretário de Micarla, um dos irresponsáveis", escreveu.

No que foi rapidamente respondido pelo próprio Kelps: "Continua apaixonado por Micarla, prefeito? Acha que vai continuar enganando o povo falando da gestão passada? Diga aí aonde foi a minha irresponsabilidade? Quer que eu diga a sua? Quebrou a Prefeitura! Você não disse que tinha saneado as Finanças da prefeitura durante as eleições?".

≥Assinatura

A propósito, o estadual deputado Kelps Lima recorreu a um escritório de advocacia com atuação em Brasília e sede em Natal para entrar com a ação junto ao TCE contra o saque do NatalPrev. O Queiroz, Barbosa e Bielschowsky Advocacia, especialista em assessoramento em Direito Público.

EEEm casa

Questionado sobre a recusa da Prefetura de Natal de cumprir a determinação monocrática do TCE, o vereador Sandro Pimentel afirmou à coluna, em entrevista ao programa Cartas na Mesa, na TV Gazeta, que "o prefeito faz a gestão pública como se fosse a casa dele, ele pensa que é a casa dele, ele descumpre lei, ele faz o que quer".

Sem perspectiva

Sandro garantiu que irá entrar com outras representações contra o saque do NatalPrev, mas acredita ser muito difícil ter êxito. "O poder da política tradicional é muito pesado, eles conseguem adentrar nos tribunais todos", afirmou o vereador.

Sobre a autorização pelo ministro Luiz **Edson Fachin**, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), para a Procuradoria Geral da República (PGR) investigar 9 ministros, 29 senadores e 42 deputados federais que fazem parte da chamada "lista do Janot":

Estadão: *Bolsa cai 0,45%*

e dólar fecha a R\$ 3,14 após lista de Fachin". O Globo:

"Lava-Jato: lista de Fachin tem 9 ministros de Temer e cúpula do

Congresso".

≫Celebrando

O governador Robinson Faria vai comemorar o aniversário deste ano com uma celebração em ação de graças em São José de Mipibú. A missa será realizada hoje, na Paróquia de Sant'ana e São Joaquim a partir das 19h, ao lado de lideranças políticas, auxiliares de governo, população e imprensa.

≫Agenda

Durante o dia, Robinson Faria levará uma série de ações de Governo ao município. Pela manhã, ele inaugura a estrada que liga São José de Mipibú a Tabatinga; também irá participar do Vila Cidadã com ações integradas para atendimento à população e participará de um almoço durante a inauguração do novo Restaurante Popular. À tarde, o governador assinará a Ordem de Serviço para reforma da urgência e emergência do Hospital Monsenhor Antônio Barros; fará uma visita ao Centro Especializado de Reabilitação e entregará equipamentos aos usuários cadastros pelo CRI. A agenda de

trabalho será encerrada

com uma visita a Escola

Estadual Rafael Garcia.



// Desfile Projeto Estufa no SPFW



// Deputado Felipe Maia muito bem acompanhado do herdeiro Luiz Henrique lendo as notícias do Brasil. "Uma análise dos últimos fatos pelo melhor observador", comentou o parlamentar



// Vereadora Carla Dickson na Sessão Solene de propositura do deputado Albert Dickson em alusão ao Dia da Mulher Cristã

₩Opinião

"As vezes me envergonho de ser humano. Estou profundamente perturbado e envergonhado por não poder fazer nada, sentirme impotente. Quem está gritando contra os massacres das crianças e civis da Síria? Ninguém. Por quê? Que mundo dito 'civilizado' é este? O que aprendemos das guerras, do holocausto? O que está ocorrendo na Síria é um holocausto. Onde está nossa própria esquerda? Os partidos progressistas? Onde estão as pessoas lúcidas desse mundo? Por que não há uma única manifestação pública contra isso? Já chega. O povo sírio merece paz". Do Prof. Robério Paulino, político filiado ao PSOl e excandidato a prefeito de Natal e a governador do RN.

Seca

O presidente da Assembleia Legislativa e presidente do Comitê de Ações de Combate à Seca, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), firmou parceria com o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, para promover ações com o objetivo de minimizar os efeitos da seca no Rio Grande do Norte. O tema abordado em reunião realizada na manhã desta terça-feira (11) atende uma das principais linhas de trabalho do parlamentar. O deputado Gustavo Carvalho (PSDB), também, participou do encontro.

≫Dica

Confirmado para o período de 2 a 7 de maio em Natal e Parnamirim, o Encontro de Danca Contemporânea contará com apresentações gratuitas de Cias locais, nacionais e internacionais. Diana Fontes, coordenadora do evento, garante que a oitava edição será surpreendente. O encontro conta com patrocínios da Unimed, por meio da Lei Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal, do Boticário através da Lei Rouanet/MinC e realização Espaço Vivo Promoções Culturais.

Giro pelo Twitter...

...da Folha de S.Paulo: "'Foi tortura digital', diz deputada Maria do Rosário, que teve fotos de filha vazadas na internet";

...do Jornal O Globo: "Temer nomeia alvo da Lava-Jato para secretaria de Portos".

...UOL: "Segredo é gostar do que faz: Procure emprego como se não precisasse, diz 2º mais rico do mundo (Warren Buffett)".

Chrystian de Saboya



Não permita sequer o abraço duma energia negativa. Blinde sua alma contra as pessoas invejosas, falsas, que não olham nos olhos e que, afff, falam com a boca cheia

SEMANA SANTA MERECE RESPEITO

Gosto dessa nova nomenclatura aí cantada para aqueles que preferem o calor do seu doce lar - e respeitam a família acima

Filho para mim tem que chamar pai e mãe de senhor e senhora, pedir a bênção, ser gentil com o Universo, respeitar os mais velhos, os mais novos, os animais.

Sou, então, assumidamente, um *Nesting* – e voltado para meus ninhos.

E lamento esse mundo novo por aí desenhado. Por exemplo, em relação ao desrespeito à Semana Santa. Rolando uma festa por aí... "Sexta Santa é Dia de Virar Bicho" – como é?!

Essa ideia das famílias não se reunirem mais à mesa, dos filhos dominarem tudo, serem donos absolutos dos seus passos, mesmo ainda meninos, vão transformando o ser humano em deploráveis vidas. Limites são precisos, profícuos, consequentes.

E se sequer os céus merecem respeito... que vidas serão essas? Os caminhos que seguirão jamais chegarão a lugar nenhum...

Semana Santa precisa de um porre sim: de reflexão, de amor ao mundo, de tolerância, sentimentos profundos e perdão.



Aqui e acolá

Um rolé no Praia Shopping, sábado, cineminha e...

Oh estacionamento triste!

Mas... amo aquilo ali. Adoro aquele povo sem pretensões que frequenta o Praia.

São, seus cinemas, por exemplo, donos do pessoal mais simpático da cidade.

Gentis, do bem.

Tem arte por todo lugar – e lojas que precisam se portar melhor, como uma sapataria bazar que vi lá. Vi, também, sem fim de lojas com luzes apagadas. São obrigados não, a funcionar sábado?

Parabéns para a Pettis, sapatos infantis lindos. E pena a sorveteria alinhada, ter sumido dali.

Muita gente na Praça: aliás, oh praça animada! Gosto dali, é fato.

Lenços Klinex

O ser humano descobriu novo jeito de sofrer em Natal. Assistindo ao filme *A Cabana*, livro lindo do escritor canadense William Young lançado em 2007 nos EUA e com mais de vinte milhões vendidos no mundo.

Afff: povo sai com cara inchada das sessões que são, sempre,



O filho de Delevam e Alcinda numa alegria só: oh gente querida!

Patolino

Arquiteto festeiro da cidade, o bem-feito Diogo Maia começou a semana em festa. Afff: como se exibiu, para tal!

Chegou aos 25 com amigos bem chegados e fechou o tempo ao som da ótima Projeto Baco.

Até os doces de Camila Melo cantaram. Tudo muito especial: Diogo, filho dos queridos Delevam e Alcinda merece mis! Parido por ele, o kronysta segue cantando parabéns!

Querido, meu maior abraço!





Felipe Fino, feliz da vida, na sessão viva Diogoooooooo

Banzo

Passa o Natal e... os Três Reis Magos de Mirassol... fraquejam. Só pode. Um está manco, coitado.

O outro hibernou, acredito. Belchior apagado todinho. E Gaspar sem luz nos pés.

Nam: fosse eu, eles, rogaria uma praga em quem deveria manter Natal linda. E não o faz.

Aliás,

Passa o Natal e a Praça de Mirassol... Bem: postes apagados, jardins

precisando de cuidado e, sonhar não custa nada: ali deveria ter, sempre, uma viatura policial.

Lua de Mel

Pronto: agora casam. Mão nas mãos pra quem quiser falar, Lucia Spínola e Rubem Militão somem do mapa.

E baixam, por um bom período, aproveitando os dias santos, affff do pecado, em Nova York. Eita!



Toda linda, Gabi Azevedo: viva Diogo



Com minha avó, minha vida: apaixonantes



A chuva cai... Natal desaba. Zona Norte vira caos. Em frente ao cemitério de Pajuçara, um rio absurdamente contaminado. No Tirol, alagamentos nos mesmos lugares. Problemas de anos que... já cansamos, nós natalenses, de reclamar.



Todo Clarck Kent, Isaac Avelino chega para distribuir simpatias

Lindo, ontem pela manhã, o que jovens duma igreja evangélica faziam pela cidade. Distribuindo pão e leite quentinhos. Mais guarda-chuvas, cobertas, capas de chuva. Os vi no Tirol... e mais tarde, os mesmos, também, em Ponta Negra.

CULTURA

Editor: Moura Neto

E-mail: mouraneto@novonoticias.com



 $//\ Participante\ do'reality\ show', o\ m\'edico\ Marcos\ Harter\ pode\ ser\ investigado\ sobre\ suposta\ les\~ao\ corporal\ contra\ a\ estudante\ Emilly\ descriptions and the properties of th$

BBB17 vira discussão contra o machismo

Na reta final do programa, médico Marcos Harter é expulso por tratar de forma agressiva a sua namorada, Émilly, e Polícia Civil do Rio Janeiro abre inquérito para investigar suposta lesão corporal; BBB17 terá grande final nesta quinta-feira

pós ser expulso do "BBB17" na noite da última segunda-feira, dia 10, por agressão, o médico Marcos Harter publicou em suas redes sociais um pedido de desculpas público à namorada, Emilly.

Marcos foi retirado do reality show após internautas e telespectadores pressionarem a emissora para que revisse a atitude. A Polícia Civil do

Rio de Janeiro entrou na casa do "BBB" para investigar o caso. A delegada e diretora da Divisão de Atendimento à Mulher da Polícia Civil, Márcia Noel, instaurou um inquérito para verificar se houve lesão corporal contra a estudante.

Em carta publicada na maarugada nesta terçafeira, o gaúcho diz que não teve "intenção de machucar" Emilly. "Como todo casal, passamos por momentos de alegria, ansiedade, euforia

e tensão. Jamais tive a intenção de machucar física ou emocionalmente uma pessoa pela qual nutri tanto carinho e afeto. O programa tem um formato destinado a levar nosso emocional ao limite, e consequentemente os nervos à flor da pele. Repito: jamais tive a intenção de machucá-la ou agredila. Estou surpreso com tudo o que está acontecendo. Peço desculpas a todos os envolvidos, Emilly e sua

família, demais participantes e a todo Brasil. Marcos Harter.", diz a nota.

Em cenas que foram ao ar na edição e no PayPerView, o médico apertou o braço da namorada, deixando marcas roxas, gritou e colocou o dedo na cara dela, encurralou-a na parede, intimidou-a psicologicamente e em diversos momentos tentou abraçar e beijar a moça sem o consentimento dela.

Com a eliminação de

Marcos, Emilly, Ieda e Vivian estão na final do BBB 17 (Globo). O público já pode votar em sua preferida para levar o prêmio de R\$ 1,5 milhão. Após o anúncio da expulsão, Tiago Leifert contou para as três remanescentes que o jogo acaba amannhã, dia 13. Ele também agradeceu às participantes e disse estar contente por ver três mulheres na reta final do programa.

Agressão ganha as redes sociais

O BBB desta noite foi centrado no caso de agressão física envolvendo Marcos e sua namorada, Emilly. O apresentador do programa, Tiago Leifert, falou que, apesar de se tratar de um reality, o BBB está inserido em um contexto maior da sociedade e, portanto, o caso precisava ser levado adiante pela polícia.

O médico Marcos Harter poderá responder a processo relacionado à Lei Maria da Penha. A lei, em vigor desde 2006 no País, estabelece como tipos de violência contra a mulher a psicológica, a sexual, a patrimonial e a moral. Em várias cenas do reality show, Marcos foi visto praticando ações abusivas contra a namorada.

A expulsão foi motivo de comemoração entre internautas e telespectadores do programa. A parcela da audiência que estava envolvida em denunciar o relacionamento abusivo que Emilly estava sofrendo foi às redes comemorar a decisão. Preta Gil sou suas redes sociais para se manifestar sobre o tema e disse que "a expulsão foi justa". Quem também comentou o assunto, porém com mais sutileza. foi Camila Pitanga. "Muito amor pelo esforço de vocês buscando conscientização das pessoas sobre a situação", publicou a atriz da Globo. A ex-BBB Monique Amin, que viveu uma situação parecida em 2012, também se pronunciou. Ela teria soirido uma tentativa de estupro, que na época foi gerenciada de forma confusa pela emissora. "Por que eu também não tive esse tratamento?", questionou.

// Música

Biquini Cavadão lança disco de canções inéditas

om mais de 30 anos de carreira, a banda Biquini Cavadão, conhecida por sucessos como "Zé Ninguém" e "Vento Ventania", nunca parou de lançar músicas inéditas.

O novo disco, "As Voltas que o Mundo Dá", promete levar ainda mais canções ao rádio, além da já tocada "O Rio Sempre Beija o Mar".

"Não dizem 'a minha vida é um livro aberto'? Podemos dizer que a nossa vida é um disco aberto. As canções desse álbum relatam muito as nossas situações pessoais. Seja positivamente, na descoberta de um amor, ou por alguma grande tragédia

que vivemos", conta o vocalista Bruno Gouveia.

"Falamos sobre coincidências da vida, sempre nos expondo. É um mérito termos sido tão transparentes. Acredito que, até por isso, o público tenha se identificado tão rápido com essas novas canções",

O disco abre com a vibrante "Soltos Pelo Ar", cuja letra fala sobre liberdade e as surpresas da vida. Entre as românticas, que mostram o amor que deu certo, estão "Como Eu te Conheci" e "Nossa Diferença de Idade".

Surgido em 1985, o grupo Biquíni Cavadão nasceu do



// "As voltas que o mundo dá" é o 12º álbum de inéditas do grupo

encontro, ainda em colégio no Rio de Janeiro, de Bruno Gouveia (vocal), Miguel Flores da Cunha (teclados), Sheik (baixo) e Álvaro Birita (bateria). Eles foram descobertos por Carlos Beni - ex-baterista do Kid Abelha

- e contaram também com a ajuda de Herbert Vianna, dos Paralamas do Sucesso, na gravação de sua primeira música -"Tédio" – cuja execução na Rádio Fluminense FM lhes rendeu o primeiro disco na Polygram. O álbum "Cidades em Torrentes" foi lançado em 1986. Empurrado pelo hit 'Tédio", o disco vendeu mais de 500 mil cópias.

Para o disco de inéditas, a banda acabou fazendo uma viagem aos anos 1970, a começar pela parceria com o produtor Liminha. Ex-baixista dos Mutantes, ele produziu as principais bandas brasileiras de rock

nos anos 1980 e 1990.

"A gente se desencontrou por duas décadas. Na celebração de nossos 30 anos, houve conversas entre nós sobre o futuro da banda. Sempre foi uma vontade nossa gravar com ele", destaca Gouveia.

Liminha acabou gravando o baixo das canções e, por um momento, fez parte da banda. "Lidamos muito com referências da década de 1970 nesse disco, e o órgão é muito presente. Essa época é da nossa infância, quando ouvimos os primeiros grupos de rock, então, houve uma busca de memória afetiva.'

